ANNO LIV NUMERO 271 — SEGUNDA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de novembro, ás 11 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido a 23 ás 3 horas e meia da tarde).

— **Por cartas imperiaes de 19 do corrente:**

Foram exonerados, á pedido, de presidentes das provincias: de Alagoas, bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão; de Minas Geraes, conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Foram nomeados presidentes das provincias: de Alagoas, bacharel Cincinato Pinto da Silva; de Minas Geraes, bacharel Manoel José Gomes Rabello Horta.

RIO DE JANEIRO, 23 de novembro, ás 2 horas e 48 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e meia da manhãa de 24).

— **Por decretos de 16 do corrente, foram nomeados:**

Juiz de direito da comarca de Piancó, na provincia da Parahyba, o bacharel João Antunes de Alencar.

Primeiro tabellião publico e mais annexos, da comarca de Macapá, no Pará, Manoel Lourenço Pereira Serra.

Segundo dito dito, da mesma comarca, Manoel Mendes da Silva Loureiro.

RIO DE JANEIRO, 23 de novembro, ás 4 horas da tarde.

— **O cambio regulou aqui hoje:**

Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 22 1/2 d. por 1$000 bancario, e 22 1/2 d. particular.

Sobre Portugal, a 90 dias de vista, a 140 por cento, bancario.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 24 de novembro.

— **Acaba de dar-se aqui um duello entre os Srs. de Fourtou, antigo ministro do gabinete de 16 de maio, e Leon Gambetta, membro actual da Camara dos Deputados.**

Deu logar á essa desagradavel occorrencia a annullação, pela Camara dos Deputados, da eleição do Sr. de Fourtou, depois de calorosa discussão.

Felizmente terminou o duello sem más consequencias para os dous contendores.

Agencia de Pernambuco, 24 de novembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Ajardinamento

Todas as plantas em geral se multiplicam por suas sementes; muitas, porém, se reproduzem por suas hastes e ramos ou galhos.

A multiplicação pelos grãos ou sementes produz ás vezes novas variedades. A multiplicação pelas raizes, hastes e ramos ou galhos perpetúa as variedades.

As *sementeiras*, em geral, são o melhor meio de obter individuos sãos e vigorosos, de rapido crescimento. Cada planta deve ser semeada em sua época propria, segundo sua especie.

Convém não empregar nas sementarias senão grãos ou sementes bôas e bem maduras, o que se reconhece por seu peso, côr e tamanho. A prova da agua, segundo a qual as más sementes sobrenadam e as bôas vão ao fundo, é bastante segura e certa, salvo para as sementes oleosas.

Deve-se sempre escolher um bom tempo e um bom dia de sol para fazer a colheita dos grãos. Tambem se os deve fazer seccar á sombra.

As sementes ou grãos conservam por mais ou menos tempo sua faculdade germinativa. Convém sempre tel-as ao abrigo do ar, quer em garrafas fechadas, quer em latas de folha de ferro, misturando-as com terra, e guardando-as em local que nem seja humido nem quente. Convém deixar em seus envoltorios as que tiverem capsulas seccas ou cascas de silica.

Para activar a vegetação de algumas sementes duras e de todos os caroços convém fazel-os estractificarem antes de semeal-os, para o que colloca-se-os em pequenos vasos cheios de terra e sobre esta, ou se os enterra á pequena profundidade do sólo, tendo o cuidado de irrigal-os, se fôr preciso.

— O modo de fazer a sementeira varia segundo a natureza dos vegetaes e o volume das sementes ou grãos.

E' principio geral que todas as plantas produzem mais raizes filamentosas n'uma terra leve e ductil, como a terra vegetal, do que n'uma terra forte. Se, pois, fazendo a sementeira, tem-se a intenção de transplantar as plantas que brotarem, convém que essa operação seja feita em terra ductil, fertil e fresca, afim de obter plantas bem munidas de raizes fibrosas, o que facilita a péga na transplantação.

As sementes mui delicadas ou aquellas cuja germinação se deseja activar, devem ser semeadas sob campanulas de vidro.

As sementeiras devem ser feitas de modo que as jovens plantas não se unam muito e se prejudiquem mutuamente.

Logo que brotam, as plantazinhas demandam muitos cuidados; e convém subtrahil-as á voracidade dos insectos, lesmas e caracóes, e bem assim ás intemperies das estações, especialmente no verão, e quando os ardores do sol são mortiferos.

Os *bulbos*, ou cebolas de certas plantas produzem outras menores que, tiradas e replantadas, servem para multiplicar a planta.

Os *tuberculos*, como os das dhalias e das batatas, tem olhos na superficie; e, cortadas em pedaços, de fórma que cada um contenha um desses olhos, dão outras tantas plantas, quando plantados.

As plantas de raizes vivases produzem touceiras de olhos, gommos ou turiões, que devem ser separados em outros tantos tufos ou touceiras em tratando-se de reproducção. E' indispensavel, porém, que cada parte das separadas contenha pelo menos um ou dous desses turiões.

Tambem ha plantas que se reproduzem por *estaca* ou galho e por *mergulhão*. A estaca é uma parte destacada de um vegetal, que se immerge em parte na terra, afim de que creando raizes e depois botões, folhas, galhos, etc., reproduza um individuo semelhante áquelle de que foi destacado. A' este modo de reproducção se adaptam melhor os vegetaes que tem muito tecido celular do que os que tem a madeira secca e dura.

O *mergulhão* differe da estaca em que, ao passo que esta é um galho destacado da planta, aquelle não se destaca della, e é immergido na terra, até crear raizes, conservando-se preso á mesma planta.

Ha diversos modos de fazer plantas por estaca ou por merguihão. São encontrados esses modos em qualquer tratado pratico de ajardinamento.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,018, de 18 do corrente, resolve exonerar de delegado e 1º supplente do termo do Bom Conselho, ao bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, por ter sido nomeado juiz de direito, e ao major Lourenço Justiniano Guedes Alcoforado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,018, de 18 do corrente, resolve nomear delegado, e supplentes do termo de Bom Conselho, ao alferes Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante, capitão Miguel Alves Cavalcante, e Joaquim Izidoro da Costa, actuaes 2º e 3º, e Leandro Thenorio de Albuquerque Mello, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Flores, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, a contar de 7 do corrente mez. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao chefe de divisão, commandante do 2º districto naval.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, no sentido de serem prestadas as informações que Francisco Carlos, ex-commandante do vapor italiano *Colombia*, solicita no officio annexo ao da presidencia da Bahia, de 14 do corrente, que me será devolvido.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. S., para ter o conveniente destino, cópia do termo do contrato, lavrado na secção do contencioso da thesouraria de fazenda, e assignado por José Joaquim da Silva Maia Junior, socio representante da firma Ferreira Maia & C., estabelecido com pharmacia na rua Duque de Caxias, para fornecimento de medicamentos e drogas á pharmacia militar, durante o semestre de julho a dezembro.

— Ao mesmo. — Declarando o ministro da guerra, no aviso de 14 do corrente, haver nessa data solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser concedido á thesouraria de fazenda desta provincia, por conta do exercicio aberto de 1877 a 1878, o credito preciso para eccorrer ao pagamento dos vencimentos a que tem direito o capitão Manoel Joaquim Machado e tenente Manoel Carneiro Machado Freira, ambos reformados do exercito, por haverem servido como vogaes, no mez de abril em conselhos de guerra, assim o communico a V. S., para o fazer constar aos sobreditos officiaes.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto a V. S. o incluso officio, que me será devolvido, do commandante das armas da Bahia, afim de que mande corrigir a lacuna indicada em dito officio, e se deu na informação de V. S. n. 848, de 6 do corrente, prestada sobre as vantagens abonadas ao major commandante interino do 9º batalhão de infantaria Carlos Magno da Silva.

— Ao mesmo. - Tendo nesta data, approvado a compra feita no mercado pelo director do arsenal de guerra, de cinco pistolas, ao preço de 6$500 cada uma, para serem fornecidas á alfandega do Penedo, nas Alagôas, conforme ordenou o ministerio da guerra, em aviso de 4 do corrente, visto não ter o mesmo arsenal taes armas, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.— A' vista do que V. S. informa em officio n. 882 de 19 do corrente, recommendo-lhe que mande entregar ao Revm. Frei Fidelis Maria de Fognano, director da colonia Isabel, ou ao seu procurador, os 10.500$000 resto do credito votado no exercicio de 1877 1878, pelo orçamento geral do imperio para a mesma colonia.— Communicou-se ao director da colonia.

— Ao mesmo.— Nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 874, mande V. S. pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, addido ao 14º da mesma arma, Francisco Mathias Pereira da Costa, 35$600, relativos á gratificação que lhe compete para forragem de uma besta de bagagem, pelas marchas que fez ultimamente em diligencia da capital á villa do Triumpho, e vice-versa.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto removendo o bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, de juiz de direito da Imperatriz, no Ceará, para o de Taquaretinga, nesta provincia.— Communicou-se ao removido.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo participou-me o juiz de direito interino de Panellas, em officio de 11 de outubro, foi, nessa data, por elle nomeado Amaro Rodrigues Coelho Cintra, para exercer interinamente o cargo de promotor publico.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves. — Tendo designado V. S., para inspeccionar o 3º escripturario do thesouro provincial, Angelo de Fojos Correia Cesar, que requer 3 mezes de licença, para tratar de sua saude; assim lh'o communico, esperando que se dignará aceitar essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro.— Mande Vmc., nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 341, pagar ao Visconde do Livramento, cessionario da obra do 2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, os 5:478$000, constantes do incluso certificado, relativos ás prestações 5.ª e 6.ª do respectivo contrato.

— A' instrucção publica.— De accordo com as informações d'essa inspectoria e do thesouro provincial de 12 e 19 do corrente, sob ns. 276 e 239, autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar dadas de 17 de agosto até esta data, por motivo de molestia, pela professora publica Francisca Seraphico de Assis Carvalho.

— Ao engenheiro das obras geraes.— Declaro a Vmc., para seu conhecimento e direcção, que, segundo resolveu o ministerio da agricultura, em aviso de 14 do corrente, sob n. 18, nada ha que deferir ácerca do recurso do gerente da Companhia Ferro Carril, relativo á conservação do lastro da ponte da Boa-Vista, attenta a decisão proferida no aviso de 29 de abril.— Communicou-se ao engenheiro fiscal da dita companhia.

Portarias.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita, á ré, até a Parahyba, no 1º vapor que seguir para o norte, ao bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar transporte gratuito, de Una a Cinco Pontas, á bagagem dos alferes Francisco Evaristo de Souza e José Alencar Araripe, nos termos da clausula 13ª do decreto n. 1,030 de 7 de agosto de 1852, ou por conta da provincia, se estiver preenchida a lotação de carga a que o governo tem direito em cada trem.

EXPEDINTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.— De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, foi remettido ao ministerio da agricultura o officio e documentos a elle annexos e que acompanharam o seu de 18 do corrente.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Exú.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de ex-juiz municipal, na qualidade de 1º supplente.— Communicou-se á thesouraria.

— A' camara municipal do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal do Recife que, em seu officio de 13 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho:— Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia, para providenciar convenientemente.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, promotor publico de Caruarú, resolve prorogar por 15 dias, com ordenado, a licença com que se acha, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente da relação.—Para ser instruida a petição de graça do réo Domingos Gomes de Aguiar, condemnado, pela 1ª vez, á pena de galés perpetuas por decisão do jury de Cimbres em maio de 1851, solicito de V. Exc. copias de que tratam o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e aviso do ministerio da justiça, n. 287 de 28 de junho de 1865 e 27 de janeiro de 1876, inclusive certidão de se achar ou não como réo condemnado a outra pena.—Officiou-se igualmente ao juiz de direito de Cimbres.

— Ao commandante das armas.—Pode V. S., á vista do que informa em seu officio n. 980, de hontem, conceder, ao soldado do 10º batalhão de infantaria, addido ao 14º, Cosme Lobo Vieira de Araujo, permissão para tratar-se fóra da enfermaria militar, no seio de sua familia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo a V. S. copia do aviso do ministerio da justiça, de 8 do corrente, recommendo-lhe que preste as informações nelle exigidas, com relação ao numero de carcereiros existentes nesta provincia, e os vencimentos que actualmente percebem ou devam perceber.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 12 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia, concedendo 50 dias de licença com ordenado e 40 dias provisoriamente, e sem vencimento algum, nos termos do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842 ao juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 12 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia concedendo um mez e 23 dias de licença com ordenado, e um mez e 7 dias provisoriamente, sem vencimento algum, nos termos do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842 ao juiz municipal de Tacaratú, bacharel Manoel José Mendes Bastos.

— Ao mesmo.—Tendo, nesta data, de accordo com a sua informação n. 879 de 19 do corrente, autorisado o director do arsenal de guerra a comprar 60 kilogrammas de assucar branco, refinado, para ser fornecidos á pharmacia da enfermaria militar; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.—Communicou-se ao commandante das armas e officiou-se ao director do arsenal de guerra.

— Aos juizes de direito do Recife.—Remetto a V. S. 1 exemplar impresso do regulamento que baixou com o decreto n. 7,001 de 17 de agosto, e chamo sua attenção para o aviso do ministerio da justiça, de 8 de outubro, no qual se recommenda a fiel observancia dos arts. 23 a 26 do citado regulamento, de modo que possa ser apresentado ao poder legislativo em 1880 a estatistica policial e judiciaria relativa ao corrente anno, como prescreve o art. 1.º

— Aos juizes municipaes de Nazareth, Ouricury, Granito, Caruarú, S. Bento, Cimbres, Goyanna, Flores, Ingazeira, Bonito, Brejo, Itamoé, Rio Formoso, Serinhãem, Cabo, Ipojuca, Panellas, Cabrobó, Escada, Gamelleira, Boa-Vista, Garanhuns, Páo d'Alho, Bezerros, Limoeiro, Palmares, Santo Antão, Villa Bella, Triumpho, Tacaratú, Floresta, Barreiros, Bom Conselho e Bom Jardim. Remetto a Vmc. 1 exemplar do decreto n. 7,001 de 17 de agosto e regulamento da estatistica policial e judiciaria, e recommendo-lhe que, nos termos do aviso do ministerio da justiça, de 8 de outubro, providencie no sentido de serem fielmente observadas as disposições dos arts. 23 a 26 do citado regulamento, de modo que se possa apresentar ao poder legislativo em 1880 a estatistica relativa ao corrente anno, nos termos do art. 1.º Igual aos juizes de paz das freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Recife, Graça, Varzea, Poço, S. Lourenço e Afogados.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 939 de 19 do corrente, dar baixa ao soldado Manoel Pedro da Luz, por se achar incurso nas penas do art. 125 do codigo criminal.

— A' instrucção publica.—Com copia da informação prestada ao Dr. chefe de policia pelo delegado de Olinda, respondo ao officio n. 270 que Vmc. dirigio-me, em 5 do corrente, a respeito do roubo de varios objectos pertencentes ao professor publico de ensino primario, na povoação do Rio Doce.

— Aos membros da commissão especial de soccorros em Granito.—Declaro a Vmcs., em vista da informação junta, prestada pela commissão central de soccorros, em 16 do corrente, que não póde ser approvado o contrato de fornecimento de generos, á que Vmcs. alludem no officio de 20 de outubro.

— Ao promotor publico do Cabo.—Cumpre que Vmc. requeira, sem perda de tempo, todas as diligencias necessarias, no sentido de descobrir-se a morte da preta, liberta, Josepha Maria da Conceição, foi ou não o resultado de um crime. Do que resultar de taes diligencias, deve Vmc. opportunamente dar conhecimento a esta presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que nesta data fizeram-se as necessarias communicações, quanto á declaração feita por V. S., de aceitar a comarca de Taquaretinga, para a qual foi removido da de Imperatriz.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino, o relatorio que veio annexo ao seu officio de hoje, sob n. 104.

Delegacia de policia do termo de Tacaratú, em 29 de outubro de 1878.—Illm. Sr.—De posse do officio de V. S., de 15 do corrente, sob n. 9,722, passo a informar com relação ao que diz o jornal *Tempo*, sob n. 186, com a epigraphe—*Mais um attentado.*

O facto narrado pelo jornal *Tempo*, com a epigraphe acima, é uma inexactidão revoltante; o que se deu foi o seguinte: Geminiano, que aqui reside, tido e havido como falto de bom senso, e que por si nada significa, foi á casa do Dr. juiz municipal, Dr. Manoel José Mendes Bastos, e lhe disse que se retirasse daquelle dia para o outro, ao que lhe perguntou o referido doutor quem lhe tinha mandado dizer isso. Geminiano responde-lhe que ninguem, que era elle mesmo quem lh'o dizia; devendo notar-se que ninguem mais alli fôra além de Geminiano. O capitão Antonio Luiz Gomes de Sá, tendo sciencia desse facto, exprobrou-lhe severamente, fazendo sentir que elle por si nada era, e que ninguem lhe havia autorisado para assim proceder. Chegava eu nessa occasião, e sendo sabedor do que se havia passado, reprehendi severamente a Geminiano. Esse nosso modo de proceder foi testemunhado pelo Dr. Angelo Jansen de Castro e Albuquerque e pelo Dr. promotor publico desta comarca; o mesmo Sr. Dr. Candido Alves Machado, que chegou logo depois, e cujo testemunho aquelle jornal invoca, de tudo foi informado. As autoridades policiaes deste termo jamais poderiam consentir que um grupo de capangas fossem impor a sahida a uma autoridade, mas o anonymo que escreve para o *Tempo*, não perde occasião de fazer recriminações falsas contra as mesmas autoridades policiaes. E' o que tenho a informar a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno chefe de policia desta provincia.—*Joaquim Barbosa de Souza Ferraz.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1878

Antonio Milburges Saraiva Galvão.—Passe portaria na forma requerida.

Adolpho Silvino Baudel. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Augusto José Gonçalves Lessa. — Deferido com a portaria desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Bazilio Gomes Pereira Rodrigues.—Deferido por portaria de hoje datada.

Chrispiniano Buarque de Macedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Celerino do Rego Baptista.—Subsiste o despacho de 28 de outubro findo, por quanto só os 220 emigrantes relacionados pela commissão do Giquiá se acham nas condições exigidas no art. 20 da portaria de 26 de junho deste anno e contrato celebrado com Nunes Machado, ao que se refere o do supplicante.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Requeira o supplicante perante o juiz commissario competente aviventação da demarcação dos terrenos de seu engenho Souza, se assim lhe convier.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Firmino & Ferreira.—Não tem lugar o que requer os supplicantes, em vista da informação do Dr. inspector da saúde publica. Entretanto, poderá esta presidencia mandar levar novamente á praça o fornecimento de que se trata, se os supplicantes nisso convierem.

Tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

José Gomes Barbosa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Luiz Gonzaga da Rocha & C.—Informe a camara municipal do Recife.

Dr. Manoel do Nascimento machado Portella.—Dê-se.

O mesmo —Certifique-se.

Maria Minervina do Espirito-Santo. — Requeira ao Sr. director do arsenal de guerra.

Plinio Augusto Cavalcaute de Albuquerque. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Torquato José Monteiro.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para deferir o supplicante como entender conveniente.

Thereza Maria de Jesus Ferreira.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de novembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2,050—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Evaristo Justiniano da Cruz, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Domingos José dos Santos, por crime de furto.

No dia 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na parte do engenho Santo Estevão, do 3º districto do termo do Cabo, Manoel Pereira dos Santos ferio levemente com um cacete a Josepha Rodrigues Pessoa e Francisca Jacintha da Conceição, logrando evadir-se. O subdelegado respectivo fez proceder a corpo de delicto e a inquerito policial, de que fez remessa á autoridade competente.

No dia 20, á 1 hora da tarde, foi atropellado por um carro de passeio na rua do Cabugá, da freguezia de Santo Antonio, o menor, crioulo, de nome Pedro, do que resultou a fracturação de uma perna do dito menor. O boleeiro do carro foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

A' mesma hora desse dia, um individuo crioulo, de nome José Braz da Silva, usando de chaves falsas, arrombou e penetrou no 1.º andar do sobrado n. 50 á rua do Barão da Victoria, onde reside o commendador Antonio José Rodrigues de Souza, que se acha ausente desta cidade, e, roubando diversos objectos de ouro, não logrou conduzil-os, por ter sido presentido por um escravo do mesmo commendador. O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle procede-se nos termos do inquerito policial, tendo o respectivo subdelegado feito a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito do 6º districto criminal do Recife, deve ser hoje installada a sexta sessão deste tribunal, no corrente anno, para a qual foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves

Horacio Pires Galvão.
Pedro Joaquim de Lima.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Candido Firmino Jersey de Mattos.
José Calazans Ruffo Duarte.
Marcellino Gonçalves Rosas.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Casimiro de Pontes Ferrão.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Julio Cesar Pereira da Rocha.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Francisco Jeronymo de Freitas.
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
João Anselmo Marques.
Elias José de Almeida e Silva.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Antonio Soares Brandão.
Jeronymo José de Oliveira.
Manoel José Pinto.
Antonio Rodrigues de Souza.

Freguezia de S. José

João Xavier da Fonseca Capibaribe.
Vicente Manoel de Jesus.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Joaquim Juvencio da Silva.
Frederico Augusto de Lemos.
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
José Luiz Innocencio Poggi.
Antonio Pereira de Mendonça.
Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
Felippe Emilio Menna da Costa.
Henrique de Miranda Henriques.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Joaquim Ignacio de Siqueira Cavalcante.
José Joaquim do Rego Barros.
João Francisco Borges.
José Francisco Ribeiro da Cunha.
Lourenço Gomes da Fonseca.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Freguezia dos Afogados

Francisco Simões da Silva Mafra Junior.
Bernardino de Senna Pereira.
José Cordolino dos Santos.
Firmino Firmo de Azevedo.
Manoel Francisco de Paula.
João Rodrigues Lima.

Freguezia do Poço

Pedro Rodrigues de Souza.
Capitulino Rodrigues do Passo.

Ferimento leve—Cerca de 5 horas da tarde, de 14 do corrente, no engenho *Santo Estevão*, do termo do Cabo, Manoel Pereira dos Santos ferio levemente, com um canivete, á Josepha Rodrigues Pessoa e á Francisca Jacintha da Conceição, logrando evadir-se.

Tribunal da Relação do Recife—Na sessão de 22 do corrente prestou juramento e tomou posse do cargo de desembargador desse tribunal, o Exm. Sr. Victorino do Rego Toscano Barreto.

Provincia do Espirito Santo — Acabamos de ver um telegramma da capital desta provincia, dizendo o seguinte:

« Constando aqui a publicação da nomeação do Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, para 2º vice-presidente desta provincia, foi elle muito felicitado e obsequiado pelos seus amigos e correligionarios politicos. »

Faculdade de Direito — Fizeram acto hontem nesta escola de instrucção superior e obtiveram approvação os seguintes alumnos:

1º anno

Antonio Calmon de Britto, plenamente.
Arsenio Rodrigues Seixas, idem.
Constantino da Costa Pereira, idem.
Francisco Carneiro Monteiro de Salles, idem.
Gabriel Cercales da Camara Gondim, idem.
Genes Martins Fontes, simplesmente.
Benedicto Antonio de Oliveira Costa, plenamente.
José Xavier Carneiro de Mendonça, idem.
Petronillo Santa-Cruz de Oliveira, idem.
Manoel Maria Tavares da Silva, idem.
Urbano Santos da Costa Araujo, idem.
Joaquim Ribeiro Gonçalves, idem.

2º anno

Sancho Bittencourt Berenguer Cezar, plenamente.
José Pinto de Souza Dantas, idem.
Numeriano Honorio de Serpa Brandão, simplesmente.
Thomaz Lins Caldas Junior, idem.
José Cavalcante de Caldas Albuquerque, idem.
Apolonio Zenaydes Pereguino de Albuquerque, plenamente.

Exames preparatorios.—Resultado dos exames de hontem:

Lingua nacional	
Plenamente	2
Approvados	6
Reprovados	11
Não compareceu á prova oral	1
Latim	
Plenamente	5
Approvados	10
Reprovados	5
Francez	
Plenamente	5
Approvados	9
Reprovados	6
Inglez	
Distincção	1
Plenamente	9
Approvados	4
Reprovados	2

Historia patria.—A 25 de novembro de 1642 o principe João Mauricio de Nassau, governador geral do Brasil hollandez, cumprindo ordens que recebera, tendo mandado em uma esquadra, sob o commando de Lichthard, uns mil soldados commandados pelo coronel Koin, a conquistar o Maranhão, vio coroados de feliz resultado os seus desejos com a posse sem difficuldades desse territorio.

— A' 25 de novembro de 1848 oito deputados á assembléa geral legislativa, membros do partido liberal, publicam um manifesto procurando justificar a revolução denominada *Praieira.*

Gabinete Portuguez de Leitura.—Domingo proximo [1º de dezembro] deve realisar-se a festa solemne commemorativa do 27º anniversario da abertura deste estabelecimento, sendo a visita permittida desde ás 6 até ás 10 horas da noite.

— Por esse motivo cessa o expedimente de entrada e sahida de livros etc., desde 27 do corrente até 4 de dezembro.

Creação de dioceses. — Completam-se amanhã (26) 202 annos que foram creadas as dioceses brasileiras:

De *Olinda*, em Pernambuco, pela bulla do Santo Padre Innocencio XI, de 26 de novembro de 1676, *Ad Sacram Beati Petri.*

De *S. Sebastião*, do Rio de Janeiro, pela bulla *Romani Pontificis*, do Santo Padre Innocencio XI, de 26 de novembro de 1676.

Via ferrea de S. Francisco.—Para as obras do prolongamento desta estrada, vieram, na barca franceza *Alice*: 2,461 trilhos de ferro, e 529 volumes de ferragens.

Passeio presidencial. —S. Exc. foi, no sabbado, com sua Exma. familia, fazer uma digressão ao engenho *Caiará*, na freguezia de S. Lourenço da Matta, de propriedade do Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

Esmola.—Pelo Sr. *M. L.* nos foi remettida, no sabbado, a quantia de 2$000 com destino á familia necessitada da travessa do Bernardo.

Navios encontrados — O Sr. commandante da barca franceza *Alice*, chegada de Nantes, communicou que fallou com os seguintes navios: a 21 de outubro, na lat. N. 35º e 30', e na long. O. de Paris, com a barca franceza *Sainte Pierre*, da praça de Nantes; a 15 de novembro, na lat. N. 4º e 30', e na long. O. de Paris 28º e 40', com a barca ingleza mencionada no novo codigo maritimo de Maryath, sob as lettras N S K G; a 17, na lat. N. 2º e 20', e na long. O. de Paris 30', com a barca ingleza mencionada naquelle codigo sob as lettras N R G H; e a 19, na lat. S. 2º, e na long. O. de Paris 32º e 27', com a barca ingleza *Britomart*, da praça de Liverpool. Tudo ia bem á bordo desses navios.

Observação medica — Remettem-nos o seguinte para publicar:

« Chamamos a attenção dos Srs. facultativos, para uma observação feita no hospital de Santa Thereza, por occasião de praticar-se a autopsia em uma doente de beriberi, que se achava recolhida á segunda enfermaria, entregue aos cuidados do Sr. Dr. Bruno Maia.

« Tendo a doente soffrido de hydremia beriberica bem caracterisada, e, falhado todos os recursos d'arte, até hoje, inutilmente empregados para debellar esse mal, inclusive os banhos de duche, prestados gratuitamente pelo Sr. Pereira, no seu estabecimento, no Pateo do Carmo; exigio o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, director do hospital, a abertura do cadaver, para fazer-se alguns estudos pathologicos, sobre as alterações existentes.

« Descoberta a cavidade thoraxica, encontrou-se grande quantidade de liquido amarellado, depositado nas mucosas e infiltrando os tecidos. O sangue era negro e coalhado como costuma-se encontrar nos cadaveres dessa molestia, liquifazendo-se instantaneamente pelo contacto do chlorureto de sodio [sal commum], tomando a côr carmezim, semelhante á do sangue ruivo, o que notou-se tambem, com mais vagar, pelo contacto do ar.

« Passando-se a examinar minuciosamente todos os outros orgãos, nada encontrou-se de notavel, a não ser o figado, que, destendendo-se até o hypocondrio esquerdo, apresentava resistencia corticenta, aspera, sem calculo algum em sua parenchyma, parecendo atrophiados os conductos biliares.

« Notava-se grande variedade na côr do tecido; principalmente a lobulo de Spingel, que era acinzentada.

« Foi a vesicula biliar que despertou mais a attenção dos medicos presentes, pelo grande volume e espessura de suas paredes, affectando a fórma de um papo de gallinha cheio de milho.

« Rôtas as camadas da vesicula, foram encontrados 67 calculos de forma poliedrica, de côr amarella carregada, superfice lisa e crystallina com ligeiras fendas, consistencia solida, insoluveis no alcool frio; e pesando 25 grammas.

« O tamanho dos calculos, variava em volume, de grandes grãos de milho e a sementes de linhaça, todos com o mesmo formato; formados por camadas de differentes côres, sendo o centro de massa côr de chocolate.

« Continha a vesicula cerca de uma colher de liquido albuminoso e transparente e o canal choledoque atrophiado.

« Procedido o exame chimico na pharmacia —Galeno—pelos Srs. pharmaceuticos Bittencourt e Braz, os quaes, empregando os processos estabelecidos por Deschamp, encontraram grande quantidade de cholesterina e phosphato alcalicio, além da substancia colorante, que ficou depositada nos apparelhos.

« Estamos convencido de ser um caso simples para muitos facultativos; porém, não sendo ainda conhecida a causa nem as alterações cadavericas dos beribericos, e tendo coincidido em outras autopsias, não encontrar-se bilis alguma na vesicula, julgamos do nosso dever dar publicidade a esse caso; notando ter a fallecida 22 annos de idade, e nunca accusado soffrimento algum sobre o figado. »

Leilões.—Amanhã devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 11, de moveis, vidros, louça, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Conde da Boa-Vista n. 27, de generos, armação e utensilios de taberna.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 19 da rua do Nogueira.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na capella da Ponte de Uchôa, pela alma de D. Emilia Auta da Costa.

— *Amanhã:* ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Antonio Ferreira Barbosa.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do sul	até 27
Neva	do sul	até 29
Cotopaxi	da Europa	até 30
Camões	da Europa	até 30
Guará	do norte	até 30
Marquez de Caxias	da Bahia	até 30

Loteria da provincia.— Quarta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 61 doentes, sendo: 23 homens e 38 mulheres; sahio 1 homem; existem em tratamento 60, sendo: 22 homens e 38 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 48 doentes, sendo: 20 homens e 28 mulheres; sahiram 2 mulheres; existem em tratamento 46, sendo: 20 homens e 26 mulheres. Existem de bexigas 27 doentes, sendo: 15 homens e 12 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 2 homens; existem em tratamento 2 homens.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 205 doentes, sendo: 110 homens e 95 mulheres; entraram 6, sendo: 1 homem e 5 mulheres; sahiram 20, sendo: 11 homens e 9 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 211 doentes, sendo: 111 homens e 100 mulheres; existem 89 leitos vasios, sendo: 29 para homens e 60 para mulheres.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida compareceu o Sr. desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto, que tomou posse e entrou logo em exercicio das funcções de seu cargo.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim José de Souza. — Concedeu-se a soltura unanimemente.

Recursos crimes

De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gomes da Silveira. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorrido Florentino José da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Miguel Ferreira da Silva, aggravado Custodio José Vianna Junior. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Cypriano do Rosario Lins. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel.—Concedeu-se o prazo requerido unanimemente.

Inventariante D. Maria José Loureiro Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Toscano Barreto.—Deferio-se a petição unanimemente

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Ubaldina do Espirito Santo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Julgou-se improcedente a appellação unanimemente.

De Sant'Anna de Ipanema—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Felizardo de Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Julgou-se nullo o processo da pronuncia exclusive em diante unanimemente.

Do Buique — Appellante Rosaldo, liberto, appellada a justiça. Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Reformou-se a sentença para o medio do art. 257 do codigo criminal unanimemente.

Do Buique—Appellante Izidoro Ferreira Cutia, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Reformou-se a sentença para o medio do art. 257 do codigo criminal contra os votos do relator e do Sr. desembargador Accioli.

Do Buique—Appellante José Matheus dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Reformou-se a sentença para o minimo do art. 257 do codigo criminal unanimemente.

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Tertuliano da Cruz. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os administradores da massa fallida de Cardozo & C., appellado Antonio Gomes da Silva Magro. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel

Appellação civel

Do Recife—Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda & Irmãos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli.—Foram recebidos os embargos para reformar-se o accordão embargado contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Braga Gomes & C., appellado Francisco da Silva Cardoso.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo, por seu curador.

Do Cabo—Appellante Justiniano de Mendonça Lins, appellado Feliciano do Rego Barros Araujo.

Appellação crime

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado João Caetano Pires.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Fernandee Baptista, appellados Manoel José de Faria e outros.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Valentim da Silva Barroca, appellado Frey Miers.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Da Anadia—Appellante o juizo, appellado João Alves da Silva.

Do Cabo—Appellante Nerêo José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Martiniano Dias Barreto.

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Antonio Maria de Jesus.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Vicente, escravo.

Do Passo de Camaragibe — Appellantes Minervino José da Silva Canavarro e outro, appellado o juizo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Visconde do Livramento e outro, appellados os administradores da fallencia de Fernando Stepple da Silva e outro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr desembargador Domingues Silva :

Appellação civel

Da Escada—Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellados D. Maria Claudina do Rego Barros e outros.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Appellação crime

Do Cabo—Appellante Antonio Caetano da Silva, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargado Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Themoteo dos Santos.

De Goyanna—Appellante João Lopes da Silva, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos :

Appellação crime

Appellante Pedro Paulo dos Santos, appellado José Mauricio Gonçalves.

Com vista ao Sr. Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro promotor da corôa

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes D. Lauriana de Menezes Vasconcellos de Drummond R. Barros, appellada D. Lauriana C. Regueira Duarte de Drummond.

Do Pombal — Appellante Antonio Pereira Monteiro, appellados José Ferreira Lima e outros.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio da Silva Gyrão, appellado Manoel Joaquim Ribeiro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Domingos Antonio da Silva Bairiz, appellados José Lopes Alheiro e outros.

Mandou-se descer ao juizo a quó para uma diligencia :

Appellação crime

De Maceió—Appellante Antonio Lele, escravo de Jacintho José Nunes Leite, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorridos Innocencio José de Oliveira e outro.

De Mamanguape - Recorrente o juizo, recorrido Ignacio Serrano Pinto de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Bom Conselho — Recorrente Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Franklin Monteiro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Jaboatão—Recorrente Francisco Paes do Nascimento, recorrido o juizo.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido José Pedro da Costa.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido José Francisco do Espirito Santo.

Do Piancó — Recorrente Joaquim Amancio Pereira da Cruz, recorrido o promotor publico.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife—Aggravante Eliziario Gomes de Mello, aggravada D. Maria Joaquina Mendes da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Do Cabo—Appellante José Maria dos Prazeres Chalaça, aggravado Francisco Antonio Chalaça.

Carta testemunhavel

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Recife—Aggravante Miguel José Barbosa Guimarães, aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Gamelleira—Appellante José Braúna da Cruz, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 e meia hora da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 21 DE NOVEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Á's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios :

De 13 do corrente, do gerente da companhia pernambucana, em resposta ao que se lhe dirigio a 12.—A' secretaria para os fins convenientes.

De 13 do mesmo, de Justino José de Souza Campos, informando, como se lhe solicitára a 12, a respeito da companhia de illuminação a gaz da cidade de Goyanna.—O mesmo destino.

De 19 do mesmo, do gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, respondendo ao que lhe fôra dirigido a 12.—Teve o mesmo destino.

De 11 do mesmo, da junta commercial da capital do imperio, cobrindo a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez anterior.—Para o archivo.

De 16 do mesmo, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 11 a 16.—Para o archivo.

Conhecimento da importancia de 625$430, recolhidos á thesouraria de fazenda, total dos emolumentos arrecadados na secretaria desta junta, durante o mez de outubro ultimo.—Registre-se e archive-se.

Despachos

Petições :

De Joaquim Dornellas Camara, pedindo que se mande dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Gregorio Naziazeno Dornellas Camara.—Dê-se a baixa pedida.

De Amaral Nabuco & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Bellarmino Buarque Lins Wanderley, e se mande registrar a do seu caixeiro Joaquim Francisco de Mello Cahú Junior.—Satisfeito o parecer, como pedio.

De Francisco Pires, tendo cumprido o despacho de 14 do corrente, para que se ordene o registro do distrato da sociedade de Francisco Pires & C.—Archive-se na fórma da lei.

De Duarte Antonio de Miranda Sobrinho, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Alfredo Valerio da Silva Ferreira.—Registre-se.

Da companhia Northern Assurance de Londres, para que se dê baixa no registro da agencia da dita companhia, afim de poder levantar o deposito de 10:000$, que fez no New London and Brasilian Bank, uma vez que está extincta dita agencia desta praça.—Não tem lugar o que requer a supplicante, á vista do parecer fiscal.

—

SOB A PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Servindo de secretario o Sr. Cascão

Summario ex-officio contra o corretor geral desta praça Francisco de Miranda Leal Seve. —Responda o corretor summariado no termo de 5 dias improrogaveis, contados daquelle em que lhe fôr intimado o presente despacho; e para dita intimação remetta-se este summario ao Dr. juiz de direito do commercio, como prescreve o art. 17 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua de Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homoeopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sabidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorre e flôres brancas

Fora a copahiba ! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

PERNAMBUCO

Relatorio da directoria do Monte-Pio Portuguez, em Pernambuco, de 1877 a 1878, apresentado á assembléa geral em 23 de outubro de 1878.

SENHORES SOCIOS DO MONTE-PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO.—Completou em 30 do mez proximo passado mais um anno de seu glorioso tirocinio nossa pia e utilissima instituição, no qual coube á directoria, que ora se vos dirige, em cumprimento do § 26 do art. 45 de seus estatutos,—sua gerencia—quizera ella corresponder á vossa espectativa, ministrando-vos ampla noticia dos actos de sua tão honrosa quão ardua missão; mas a isso se ante-põe dous motivos poderosos, para os quaes pedimos vossa attenção e benevolencia. O primeiro é a falta de dotes intellectuaes do seu 1º secretario, a quem compete essa espinhosa missão. O segundo é, senhores socios, o quasi criminoso descuido em que a colonia portugueza, em grande parte infelizmente, olha a nossa pia instituição; no entretanto esse grande obstaculo não arrefeceu os impulsos de dedicação gerados nos membros da directoria. Cumprimos, pois, a nossa missão tão amplamente, quanto as nossas forças e curta intelligencia nos permittio.

Sessões

Celebrou a directoria 43 sessões ordinarias e uma extraordinaria, comparecendo sempre a maioria de seus membros, isto inclusive a interinidade da nossa digna antecessora, que segundo o § 1º do art. 45, funccionou ella no mez de outubro do anno proximo passado, cuja gerencia é incluida no presente relatorio.

Movimento dos socios

Contrista-nos tocar neste ponto para noticiar-vos, que a despeito de nossos esforços, a perniciosa e fatal indifferença que em tão larga escala grassa em todas as camadas sociaes, tocou muito de perto nossa instituição. Foi este um dos pontos de nossa administração, que mais arduo e difficil se nos tornou para sabermos com clareza quanto eram os socios. A nossa muito digna antecessora, disse em seu relatorio a vós apresentado, existirem 298, sendo 235 contribuintes e 63 remidos: no entretanto depois de muito trabalho conhecemos que o numero de diplomas emittidos se elevava a 1,200, e desde a sua fundação não constava eliminação alguma, nem mesmo qualquer nota por fallecimento ou ausencia; e do chamado livro de nomenclatura, nem o numero dos diplomas se podia saber. Depois de espinhoso trabalho para precisar o debito de cada um, para o que era indispensavel saber-se a entrada, tivemos de recorrer aos livros caixa e de actas desde a fundação, primeiro e unico existente; demos cumprimento á primeira parte do § 8º do art. 50 (officiar aos socios incursos no § 2º do art. 16), e feito isto constituir-se a directoria em commissão, marcando dous dias na semana, e dirigir-se áquelles a quem tinha officiado, procurando convencel-os ao pagamento de seus debitos. Fizemos annunciar durante dous mezes, a eliminação a que ia-mos proceder em 30 do mez proximo passado, em cumprimento da ultima parte do § 8º do art. 50; pouco resultado tiramos de nossos esforços, e com profundo pezar vos dizemos, que tivemos de eliminar 818, como podereis vêr do livro competente para esse fim creado, e do movimento seguinte:

Existententes em 30 de setembro de 1877		1,200
Admittidos em nossa administração		29
Total		1,229
Eliminados		
Por fallecimento	212	
Por ausentes ha mais de dous annos	148	
Por incursos no § 2º do art. 16, (falta de pagamento)	458	818
Ficam existindo		411

Divididos nas seguites classes:

Remido e benemerito	1		
Benemerito	1		
Remidos e bemfeitores	2		
Bemfeitor	1		
Remidos	69		
Contribuintes	337	Total	411

Cujos debitos até 30 de setembro proximo passado, montam a 3:922$000, como vereis pelos mappas sob ns. 1 e 2; no numero dos contribuintes contamos 35, que constam do referido mappa n. 2, no caso de serem eliminados por incursos no § 2º do art. 16, mas que havendo fundadas esperanças de entrarem com seus debitos, segundo as suas promessas, que alguns já principiaram a cumprir no corrente mez, tendo em vista os interesses da sociedade e as perniciosas consequencias das eliminações, resolvemos apresentar-vos seus nomes e ebitos no mappa referido, e os recommendamos á nossa successora, o que lhe deverá merecer sua attenção.

Mensalidade de socios

As recebidas durante o anno de nossa administração foram	2:957$000
Idem idem no anno anterior	2:155$000
Differença para mais	802$000

Da differença desta verba, havida em uma crise aterradora como a que atravessamos, deveis evidenciar nosso tenaz esforço a despeito do indifferentismo de grande parte dos nossos associados.

Donativos

Receberam-se no anno a que nos referimos, o seguinte:

Do Illm. Sr. Manoel José Machado		152$000
Da nossa digna antecessora, para fechamento de contas, pelas despezas feitas no mez de sua interinidade, o seguinte:		
Do Illm. Sr. Manoel José Machado, presidente	50$000	
Do Sr. João Fernandes Baptista, vice-presidente	23$000	
Do Sr. C. A. da Silva Papoula, 1º secretario	23$000	
Do Sr. Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 2º secretario	23$000	
Do Sr. Domingos dos Santos C. Pereira, thesoureiro	22$910	141$910
Total		293$910

Quotas

Receberam-se as seguintes no anno a que nos referimos:

De um conselheiro da administração passada	20$000
Dos membros da mesa da assembléa geral deste anno	60$000
Idem do conselho fiscal deste anno	400$000
Idem da directoria deste anno	160$000
Total	640$000

Das quotas dos Srs. conselheiros algumas faltam ainda receber, e penalisa-nos dizer-vos que uma dellas de um dos que mais severa e caprichosamente se houve no seio de sua corporação. Lembramos á nossa successora para empregar os meios de receber, visto que tendo cessado a prevenção, talvez seja mais feliz do que nós.

Remissões

Da nossa digna antecessora recebemos 700$000, quantia com que entraram 7 socios approvados em dezembro de 1876. Este ramo de receita exclusivamente para capitalisar, é uma salva-guarda do malfadado indifferentismo, e julgamos dever recommendal-o á administração que nos succeder para que não despreze occasião opportuna, e o considere digno de sua attenção.

Benemeritos

A directoria approvou e submette-os á approvação do conselho fiscal, nos termos do § 6º do art. 45, para socios benemeritos: os Illms. Srs. Dr. José Henrique Ferreira e Manoel José Machado. o primeiro por se dever a elle a existencia de nossa pia instituição, que pelo algarismo dos soccorros prestados até 30 de setembro proximo possado, se evidencia, quantas lagrimas tem enchugado, e quantos soffrimentos tem minorado, e o grão de respeito e veneração que devemos a seu fundador, e é justo que lhe paguemos tão valioso serviço, com a unica, mas amorosa moeda de que podemos dispôr— a gratidão—; o segundo, finalmente, não só por relevantes serviços prestados á nossa associação, como por ter entrado para seus cofres em diversas datas com quantia superior a um conto de réis, e por isso no caso do n. 1 do § 2º, art. 55.

Bemfeitores

No livro competente não havia registrado nome algum neste titulo, nós, porém, na rigorosa analyse a que nos impozemos em todos os livros da sociedade, desde sua fundação, verificamos haverem dous á quem foi concedido esse titulo e delle tem elles os respectivos diplomas, embora não fossem registrados pelas administrações que os conferiram, e verificando mais, que o Illm. Sr. Antonio Lopes Braga, no anno de 1871 a 1872, quando thesoureiro, propoz para socios contribuintes 38 candidatos, cujas entradas foram verificadas; o que approvamos, e lhe conferimos o titulo de socio bemfeitor nos termos do n. 2 do § 1º do art. 55 dos estatutos, observando o disposto no § 6º do art. 45.

Legados

Nenhum registramos.

Medico

Durante o anno de nossa administração, foram 31 os socios que a elle se dirigiram, sendo 23 em consulta, 6 para serem visitados e 2 finalmente para obterem attestados.

Conhece a directoria e conhecem todos quanto é espinhoso o serviço medico, quanta força de vontade e dedicação são necessarias ao facultativo, para servir a todos muitas vezes ao mesmo tempo, sujeitando-se a exigencias sem limites e não estatuidas na lei. E' por isso que esta directoria, em todos os seus relatorios trimensaes, tem apresentado seus justos elogios ao honroso procedimento do Illm. Sr. Dr. Constancio de Senna Pontual, no desempenho de sua missão.

Findando-se em março proximo passado o primeiro anno de seu contrato, feito sem base, dirigio-se a elle a directoria, no sentido de, conhecida a base chegarem a um accordo; e a mesma, tendo em vista o pequeno numero de socios, que durante o anno a elle se dirigiram, e a economia de que carecia a instituição, apresentou-lhe suas considerações a isso tendentes, e este senhor de muito boa vontade annuio ao nosso desejo, passando para metade, o honorario que no anno anterior percebia [salvo força maior], fóra do estabelecido.

Nós ao terminarmos nosso mandato, temos por um dever sagrado, agradecer-lhe as maneiras delicadas e as considerações attenciosas, que nos dispensou, ajudando-nos assim desempenhar nossa ardua missão; não é só na qualidade de gerentes desta associação, que lhe ministramos nosso reconhecimento, como simples socios e particularmente conservaremos esses sentimentos.

Aluguel

Em abril do corrente anno solicitamos da digna directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, um abate no aluguel de ... 400$000 que pagava a nossa associação, pelo espaço onde funcciona, e aquella directoria dignou-se abater 100$000, ficando em 300$000 a principiar em 1º de maio. De novo nos dirigimos á ella, fazendo-lhe ver que a sociedade que administravamos não podia pagar por essa verba mais de 200$000 por anno, attento o pequeno espaço que occupa; consultou ella o illustre conselho deliberativo, que lhe deu poderes para fazer o que entendesse, e ella resolveu segundo nos communicou, sustentar sua primeira deliberação, apezar de termos sende funccionar em iguaes ou melhores condições por aquelle aluguel; não quizemos concorrer para o arrefecimento das relações de amisade entre as duas corporações irmãs; a nossa successora resolverá o que entender sobre este ponto.

Cobrador

Em sessão de 5 de dezembro do anno proximo passado, foi apresentado um requerimento do ex-cobrador—continuo—o Sr. Manoel Moreira Campos, impetrando-se-lhe continuasse á gratificação de 20$000 mensaes, além da porcentagem, unica estabelecida por lei, que lhe foi arbitrada pela nossa digna antecessora; apezar de nos merecer esse digno socio toda a consideração e toda a nossa attenção, fomos forçados a indeferir-lhe a petição ex-vi o § 8º do art. 45, combinado com o § 1º, art. 7.

Não se conformando o peticionario com o nosso despacho, nem mesmo dar-nos espaço para um accordo, sem ferir os principios de lei, pedio exoneração, que sendo-lhe concedida, foi annunciada a vaga do dito lugar, e á vista das propostas recebidas, nomeamos em sessão de 12 do referido mez, o nosso socio o Sr. Manoel Martins de Moura, que era então subsidiado temporariamente por se achar desempregado.

Em sessão de 13 de fevereiro proximo passado, requereu este qualquer gratificação além da porcentagem, que pelo estado precario relativo á cobrança, se lhe tornava impossivel bem cumprir sua missão pela exigua porcentagem que lhe cabia, a não se lhe permittir, a exemplo de outros seus collegas, tomar conta da cobrança de outras sociedades de envolta com a do Monte-Pio.

Reconhecendo a directoria quanto é prejudicial o cobrador encarregar-se de cobranças de mais de uma sociedade, em prejuizo de uma dellas, attendendo que elle cumpria com zelo e dedicação a sua missão, e que era real o que allegava, resolveu afinal no interesse da sociedade, e sem offender a lei, recorrer ao que lhe facultava o § 2º do art 45, crear o lugar de archivista para ser por elle accumulado, arbitrando-lhe a gratificação de 20$000 mensaes; e submettido esta deliberação á approvação do conselho fiscal, dignou-se elle approval-a.

Agente em Portugal

Para cumprimento do disposto no § 9º do art. 14, nomeamos agente em Portugal, o Sr. João Manoel Gonçalves Guimarães, negociante e proprietario residente na praça do Anjo, na cidade do Porto; officiando-lhe nesse sentido e lhe recommendamos o fizesse alli constar por annuncios no jornal, mais lido, para os devidos fins; por em quanto não tem a sociedade socio algum alli subsidiado.

Subsidios a socios

Distribuimos durante o anno a que nos referimos os seguinguintes:

Permanentes por inhabilitados	
Ao socio n. 129 12 mezes	284$000
Ao dito n. 288 11 mezes	264$000
Ao dito n. 979 12 mezes	288$000
Temporariamente por desemprego	
Ao socio n. 76 6 mezes	144$000
Ao dito n. 457 6 mezes	144$000
Ao dito n. 752 3 mezes	72$000
Ao dito n. 1,010 1 mez	24$000
Total	1:220$000
Passagem para a Bahia e ajuda de custo a um socio remido	115$000
Enterro de um socio	60$000
Total	1:395$000

Subsidios a viuvas

Quando tomamos conta da administração, eram 14 as pensionistas, e neste sentido igual numero de petições recebemos: deferimos 12, cujas peticionarias se acham ao abrigo de nossa instituição; e indeferimos 2.

Esta nossa deliberação obrigou o Illm. conselho fiscal, a consultar-nos sobre as razões do indeferimento á peticionaria D. Maria Ignacia de Jesus. Respondemos que segundo os nossos estatutos, a pensionista acima indicada, incursa no § 1º e § 4º do art. 62, estava infelizmente sob as consequencias do § 19 do art. 45. Tendo fallecido um dos socios pensionistas, deferimos a petição de sua viuva, e acha-se no gozo dos seus direitos, sendo por isso elevado o numero dos subsidios a 13.

Foram da seguinte forma distribuidos os subsidios:

A 1 com 2 filhos menores, 12 mezes	240$000
A 1 com 1 dito menor, 12 mezes	180$000
A 10 sem ditos, 12 mezes	1:446$000
A 1 dito 3 mezes	36$000
A 1 dito 1 mez	12$000
A 1 dito 1 mez	15$000
Total	1:929$000

Subsidios a orphãs

A 2 nos termos do n. 1 do § 6º do art. 61, 12 mezes	103$000

Movimento financeiro

Do mappa sob n. 3, vereis que a receita foi de 7:318$910, e a despeza de 6.919$230, ficando um saldo a favor dos encargos do mez proximo futuro de 399$680; na despeza figura o valor de 7 apolices do valor nominal de 2:000$000, visto que o referido mappa tende a mostrar-vos o movimento geral da caixa.

Capital

Era em 30 de setembro proximo passado, aliás do anno proximo passado 30:000$500, foi esta verba augmentada com 7 apolices da divida provincial do juro de 7 %, no valor nominal de 2:000$000, custando 1:883$500; ainda o mappa sob n. 3 vos mostrará qual é o capital positivo a o negativo.

Suffragios

Foram suffragadas as almas dos seguintes socios fallecidos durante o anno de nossa administração:

Antonio Dias de Almeida.
Antonio Henrique da Costa.
Antonio José Pereira Bastos.
Antonio José de Araujo Braga.
Antonio Ferreira de Almeida.
Agostinho Tavares Pires.
Joaquim Francisco dos Santos.
José Joaquim Soares.
José Dias da Cunha.
Francisco Pires Licate.
Luiz Maria da Silva.
Manoel de Azevedo Ramos.

Os 29 socios admittidos no anno de nossa administração, foram propostos, pelos seguintes dignos socios:

Pelo Sr. João Fernandes Baptista, director	13
Pelo Sr. Manoel Augusto Ignacio Mirando, 1º vice-secretario	7
Pelo Sr. José Fortunato Coelho de Magalhães, conselheiro	3
Pelo Sr. Manoel Fernandes Velloso, 2º secretario	2
Pelo Sr. Francisco José Leite, thesoureiro	2
Pelo Sr. Manoel Martins de Moura, cobrador	1
Pelo Sr. José Pereira de Carvalho	1
Total	29

A digna commissão de exame de contas em seu parecer no anno proximo passado, notou que não fosse aproveitada a lembrança de sua antecessora, para que nos livros mestres fosse aberto um titulo de mensalidade á receber, debitando-se em tempo determinado as mensalidades dos socios contribuintes, cuja importancia balanceada com a dos pagamentos, désse a conhecer no fim de cada anno administrativo, o estado positivo desta conta. Não póde esta administração pela organisação que teve de dar a diversos ramos da associação, tratar deste ponto, agora porém muito facil será á nossa successora harmonisal-o. Não acha esta directoria utilidade alguma em tal titulo, estando em dia o de contas correntes, aonde constam aquelles que mais fundadas esperanças dão de pagamento, pelo qual se póde ver o tal saldo positivo, a que nós chamamos negativo, e é por isso que não achamos vantagem, em que todos os annos fique no capital positivo uma verba que infelizmente é negativa. O debito que representam os socios eliminados monta a 25 600$600; dado o caso que fosse adoptada a medida quando foi lembrada, ahi estava a sociedade já o anno passado, com cincoenta e tantos contos de capital, sem rendimento equivalente; e agora teria de voltar para trinta e tantos; e com que vantagem este grande movimento de algarismos ficticios, movimento que não póde deixar de ter, visto que não ha titulo nos livros mestres, que não tenham relação com o activo e passivo da sociedade que representam. A nossa digna successora dará a este ponto o desenvolvimento merecido, e que por vós lhe foi recommendado. Figura ainda no activo do balanço deste anno o debito do ex-cobrador José Fernandes da Silva Oliveira, a cargo de seu digno fiador, que por lhe ter sido adversa a fortuna, ainda não pagou. Fomos convidados para sua reunião de credores, e ahi nos fizemos representar na sua concordata de 5 % que foi aceita por todos os credores sem descrepancia. A cargo da nossa successora fica a liquidação deste debito.

Como vêdes, Srs. associados, não foi de grande prosperidade para a nossa instituição o anno a que nos referimos de 1877 a 1878, se attenderdes aos dados que acabamos de pôr diante de vós, e acompanhardes, com a attenção precisa, o accrescer constante dos encargos, e observardes como nós, com pezar, que a despeito das nossas diligencias, a receita não subio na proporção delles.

O mappa sob n. 4 demonstra o quantum dos beneficios prestados pela nossa instituição, desde a sua fundação até 30 de setembro proximo passado.

E' lisongeiro observar esse documento, que em suas cifras encerra eloquente prova do que vale o sentimento de bem fazer. E' agradavel observar alli, que a nossa associação já distribuio em soccorros a seus socios e suas familias o total de 42:115$770.

Quantas lagrimas enchutas e quantas necessidades satisfeitas ou minoradas revelam estes algarismos!

Mostra o estudo que vimos fazendo não ser isenta de diffi-

culdades, a quadra que a associação atravessa, mas isso não autorisa a receiar pelo seu futuro.

Entre seus membros conta ella muitos que lhe são dedicados, que para desenvolver-lhe os recursos, e elevar-lhe o conceito pelo alargamento dos beneficios que já distribue, não se pouparão a trabalhos e dissabores.

E' necessario porém, que seus esforços sejam secundados, que nossos compatriotas, principalmente tantos membros do corpo commercial, abandonem as dissidencias nocivas e sempre prejudiciaes, e se compenetrem, de que o Monte Pio Portuguez em Pernambuco, altamente conceituado pela nobreza de seus intuitos, é um padrão de gloria para o nome portuguez; um monumento que symbolisa em caracteres de ouro os sentimentos de orthodoxia de que fazem timbre possuir os descendentes de heróes que teem por lábaro um emblema com as cinco chagas de Christo; que a elle se congreguem em familia de bons irmãos, afim de que, aquelles para quem a fortuna se tornou prodiga, a repartam com aquelles que tiveram sorte inteiramente diversa.

E quem na nossa classe mais do que nenhuma outra, sujeita aos revezes da sorte, pode julgar-se ao abrigo da desventura? Desejariamos, que nosso appello aos sentimentos philantropicos e caritativos de nossos compatriotas, muito principalmente aos que compõe o corpo commercial, não fosse perdido, e que a nossa associação colhesse os fructos beneficos que solicita, e visse cedo firmada a sua prosperidade e assegurada assim a protecção que é seu intuito e seu dever prestar, ájmais implorando um auxilio tão modico quanto importantes os direitos que em troco garante.

Conclusão

Nesta extensa, mas necessaria exposição, porque indispensavel era relatar-vos todas as circumstancias occorridas durante o anno de nossa administração, resta accrescentar, Srs., que todos os membros da directoria, animados dos mais sinceros desejos, de prehecherem os seus deveres, guardarão entre si a mais perfeita harmonia, todos concordes e unisonos no pensamento unico de fazer engrandecer e prosperar esta pia instituição. Não é na nossa consciencia que o sentimos, mas sim na nossa falta de aptidão, que reconhecemos, que não podemos deixar de observar-vos que no pesado encargo de que nos revestis-tes, foi impossivel não commetter faltas.

A perfeição, Srs., é quasi impossivel; ha difficuldades que são insuperaveis, ainda para as intelligencias superiores: appellamos para a vossa indulgencia, porque diante da vossa severa justiça, não poderiamos responder. Podemos, porém, asseverar-vos que se commettemos erros, foi por melhor não entender-nos, nossa vonta foi inteiramente alheia.

Se nossos actos não merecem a vossa approvação, ahi estais para nos infligirdes o correctivo a vosso alcance; sinta a directoria embora o peso da vossa severidade, comtanto que o Monte Pio Portuguez em Pernambuco attinja ao maior grão de prosperidade, qual o que lhe deseja a directoria a quem confiastes sua gerencia, que presume ter desempenhado com sinceridade e dedicação.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 18 de outubro de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Annexo n. 1

MAPPA demonstrativo do debito dos socios contribuintes constantes do livro de contas até 30 de setembro de 1878.

Ns.	*Até quando pagas*		*Debito até 30 de setembro.*
48	Dezembro	1876	1:008$000
3	Março	1877	54$000
33	Junho	1877	495$000
1	Agosto	1877	13$000
5	Setembro	»	60$000
1	Outubro	»	11$000
92	Dezembro	»	828$000
1	Fevereiro	1878	7$000
20	Março	»	120$000
2	Abril	»	10$000
1	Maio	»	4$00
52	Junho	»	156$000
3	Julho	»	6$000
11	Setembro	»	$
28	Dezembro	»	$
1	Janeiro	1879	$
302	Socios devendo		2:772$000
35	» incursos no § 2.º do art. 16 constantes do mappa sob n. 2, que deixaram de ser eliminados por prometterem pagar—devendo		1:150$000
337	Total das mensalidades a receber		3:922$000

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1.º secretario.

Annexo n. 2.

MAPPA demonstrativo do debito de 35 socios no caso de § 2.º do artigo 16, e que não foram eliminados por prometterem pagar.

Numeros	*Nomes*	*Numeros dos diplomas*	*Debito*
1	Albino José da Silva (commendador)	961	33$000
2	Antonio Dias de Almeida Costa	44	27$000
3	Antonio Eloy Rodrigues da Silva	50	24$000
4	Antonio da Fonceca	61	36$000
5	Antonio Joaquim da Silva Brito	90	27$000
6	Antonio José Pereira da Cunha	118	30$000
7	Antonio Pedro de Souza Soares	144	27$000
8	Antonio Rodrigues Pinto	154	33$000
9	Antonio Francisco Corrêa Cardoso	986	27$000
10	Bento Joaquim Gomes	1,096	27$000
11	Bernardo Antonio da Motta	1,102	27$000
12	Candido de Carvalho Neves	208	60$000
13	Candido Alberto Sodré da Motta	207	39$ 00
14	Domingos Ferreira das Neves Guimarães	232	30$000
15	Domingos Martins dos Santos	251	54$000
16	Felix Pereira da Silva	999	27$000
17	Francisco Antonio Corrêa Cardoso	987	27$000
18	Francisco José de Azevedo Braga	1,093	27$000
19	João Francisco de Souza	370	27$000
20	João José de Paiva	382	27$000
21	Joaquim Ferreira dos Santos C. Guimarães	454	39$000
22	Joaquim José Gonçalves Beltrão	467	27$000
23	José Fernandes dos Santos Bastos	556	39$000
24	José Fortunato dos Santos Porto	562	33$000
25	José Gonçalves Pereira dos Santos	638	51$000
26	José Joaquim da Silva Gomes	599	43$000
27	José Matheus Ferreira	989	39$000
28	José Arthur Pinto de Abreu	1,094	27$000
29	Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira	1,048	27$00
30	Gabriel Antonio da Silva	1,026	27$000
31	Manoel da Costa Azevedo Napoleão	702	33$000
32	Manoel Gomes Martins	736	27$000
33	Manoel José da Costa Gabriel	756	24$000
34	Manoel de Azevedo Andrade	1,051	33$000
35	Victorino de Almeida Rabello	856	45$000
	Total		1:150$000

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1.º secretario.

ANNEXO N. 3

Mappa demonstrativo da receita e despeza no corrente anno, segundo o livro caixa.

RECEITA

Mensalidades	2:957$000
Joias de entradas	725$000
Diplomas	33$000
Remissões de 1876	700$000
Donativos	293$910
Quotas do conselho	420$000
Idem da directoria	160$000
Idem dos membros da assembléa geral	60$000
Juros de apolices	1:970$000
	7 318$910

DESPEZA

Pago ao thesoureiro da administração passada	28$210
Subsidios	3:427$000
Cobrador	443$550
Idem com o archivista	180$000
Medico, um anno	30 $000
Aluguel, um anno	358$330
Sete apolices provinciaes	1:883$500
Livros em branco	35$000
500 circulares para syndicancias	30$000
1,000 para socios atrazados	45$000
Publicação de relatorios	51$050
Annuncios, missas e despezas miudas	137$590
Balanço para outubro	399$680
	7:318$910

CAPITAL

Positivo:	
18 apolices da divida publica de 1:000$	18:360$000
11 « « provincial de 1:000$	
3 « « « de 50$	
15 « « « de 100$	13:254$000
Total —29 no valor nominal de 14:000$	
1 armario para archivo	270$000
	31:884$000
Negativo:	
Debito de José Fernandes da Silva Oliveira	401$000
Mensalidades a receber, conforme os mappas ns. 1 e 2	3:922$000
	4:323$000

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1.º secretario.

ANNEXO N. 4

Mappa demonstrativo dos subsidios prestados desde a fundação da sociedade até 30 de setembro de 1878

Annos	Importancias.	Total.
1867	2:740$640	
1868	3:808$820	
1869	3:927$000	
1870	4:070$690	
1871	3:007$000	
1872	4:181$820	
1873	2:957$000	
1874	4:025$000	
1875	3:540$400	
1876	3:634$400	
1877	3:585$000	
1878	2:638$000	42:115$770

Nota. — Os subsidios em 1878, mostravam a cifra de 3:427$000; mas os relativos aos mezes de outubro, novembro e dezembro, comprehendidos no anno de nossa administração, figuram no anno de 1877.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1.º secretario.

SRS. PRESIDENTE E MAIS MEMBROS DA ASSEMBLÉA GERAL DO MONTE-PIO PORTUGUEZ DE PERNAMBUCO.—O conselho fiscal empossado em 7 de novembro do anno proximo passado, vem pelo orgão de seu presidente e secretario apresentar-vos o relatorio do occorrido durante o anno findo de sua administração.

Sessões

Teve dez sessões, sendo uma de posse, quatro ordinarias e as outras extraordinarias.

Na primeira sessão extraordinaria lhe foi presente o recurso interposto, pela viuva do nosso fallecido socio Alexandre Pinto de Campos, D. Maria Ignacia de Jesus, em consequencia da suspensão do subsidio, que a mesma ha annos percebia.

Discutido o assumpto com toda a minuciosidade, foi mandado ouvir a illustre directoria, afim da dar as razões que a levaram a retirar o subsidio á referida viuva.

Na sessão seguinte tratou-se do mesmo assumpto, e respondeu a illustre directoria não ter a peticionaria cumprido o § 4.º do art. 62, estando mais em atrazo de 18 mezes, o socio Alexandre Pinto de Campos, por occasião de seu fallecimento.

Srs. presidentes e mais membros da assembléa geral.— Este conselho traz perante vossa soberania este facto por constar de suas actas; — resolvei.

Lamentamos comtudo não poder a peticionaria continuar percebendo o obolo caridoso, que esta pia instituição lhe dava.

E' sempre grato aos olhos de Deus o pão que se distribue ao necessitado! E nós julgavamo-nos felizes porque era mais uma victima que amparavamos contra os rigores da adversidade; porém acima dos nossos humanitarios sentimentos, dos nossos mais ardentes desejos, está a lei, unica soberana! Aproveitem este exemplo os nossos charos consocios. Não creiam na estabilidade illusoria deste mundo. Contem sempre com o dia de amanhã. Se hoje a fortuna mostra-nos um sorriso fagueiro, cumpre aproveitar-lhe os momentos sem comtudo esquecer que ella tem uma roda que uma vez encravada, gyra depois, mas sempre em sentido retroactivo.

Se aquelle nosso finado consocio olhasse a inconstancia da sorte, não teria hoje sua infeliz viuva a lamentar-se e talvez mesmo de accusar a memoria daquelle que não pensou no dia de amanhã.

Nas sessões ordinarias foram presentes os balancetes, dados pela illustre directoria, não tendo sido approvado o 1.º em sua totalidade na 1.ª sessão, pela opposição que no conselho appareceu por alguns senhores conselheiros, tendo-se suscitado larga discussão a respeito e vindo a ser approvado na sessão de 26 de abril, tendo sido semelhante discussão especialmente baseada em requerimentos indeferidos pela directoria, e na falta de comparecimento a quatro sessões successivas do Sr. vice-director.

Todos os outros relatorios foram approvados em suas respectivas sessões.

Na primeira sessão ordinaria, foi nomeada uma commissão, por deliberação do conselho, composta dos membros do mesmo, que mais opposição fizeram ao primeiro relatorio da directoria, para conjunctamente com ella proceder ás necessarias averiguações, respectivamente a subsidios mal distribuidos, e á sua fiscalisação; e na sessão de 26 de abril em que se approvou o primeiro relatorio, foi considerado de nenhum effeito essa commissão, visto que até esta data, nada tinha feito, quer por si, nem d'accordo com a directoria, não obstante ter decorrido o tempo de 23 de janeiro a 26 de abril!

Em uma das sessões extraordinarias, houveram explicações entre os Srs. secretarios da directoria e do conselho, a respeito do officios mal interpretados, ou de termos pouco adequados, pelos quaes os mesmos se julgavam offendidos, resolveram de commum accordo retiral-os, ficando assim destruida qualquer má interpetração.

Em uma das sessões ordinarias, e por proposta da directoria, concedeu-se a retribuição mensal de vinte mil réis, a um auxiliar para os secretarios.

Em outra sessão um dos Srs. conselheiros lembrou officiar-se á directoria, com relação ao cumprimento do § 4º do art. 5º e art. 6.º « Applicação de capital » visto que representava já em dous balancetes a quantia de 700$000, capital desempregado; o conselho de accordo com a proposta officiou a directoria, que pela sua parte nada tendo respondido, soubemos depois officiosamente ter sido satisfeito o preceito da lei, sendo a demora havida motivada por causas muito alheias á sua vontade.

Apresentando-nos á esta illustre assembléa, para cumprirmos o rigoroso dever de relatar-vos o occorrido durante o anno social, vimos respeitosamente pedir-vos que nos releveis de faltas que tenhamos commettido no nosso mandato, que poderão ter sido filhos de nossa acanhada intelligencia, mas não da bôa vontade em pró de nossa sociedade. Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 18 de outubro 1878.

Firmino Antonio Sotto-Maior Raposo,
Presidente.
José V. S. Ferraz,
Secretario.

SRS. SOCIOS DO MONTE PIO PORTUGUEZ, EM PERNAMBUCO.—A commissão de contas, em cumprimento do que determinam os §§ do art. 53 dos nossos estatutos, vem hoje submetter á vossa esclarecida apreciação, o seu humilde parecer sobre o estado da escripturação da sociedade, na actual administração.

Folga a commissão em declarar que examinando detidamente os livros que jogam com os documentos de receita e despeza que lhe foram apresentados, encontrou a mais perfeita concordancia, havendo portanto o maior escrupulo na distribuição dos soccorros aos socios e viuvas dos socios necessitados.

A commissão de exame de contas, finalisando seu trabalho, entende que devem ser approvadas as contas apresentadas pela directoria, e esta louvada pelos esforços que empregou a bem da prosperidade d'esta tão util sociedade.

Sala da commissão de exame de contas do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, aos 23 de outubro de 1878

Cesario A. S. Papoula.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Manoel Soares Pinheiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

—O Dr. Raymundo Mendes Vianna, tendo sido obrigado a ir á Europa tratar de sua saúde, deixou encarregado de sua clinica medica ao Dr. Adrião, installado no seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, e da sua clinica cirurgica ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, á rua do Imperador n. 63.

O livro

(RECITADA NA ESCOLA NORMAL EM SESSÃO MAGNA—1878)

Silencio! O mundo caminha,
Que sublime progredir!
Do presente a chave de ouro
Abre a porta do porvir!
Eis a fonte da sciencia,
Augmente-se a impaciencia,
Desta sêde de aprender;
No paço e mesmo no albergue
A filha de Guttemberg
Faz seu vulto apparecer!

Quem não vê? quem não comprehende
Que tudo vive a marchar?
A estrella corre no espaço,
A onda corre no mar!
O sol, as nuvens, os ventos
Auroras e firmamentos
Como que marcham tambem;
N'um mar de luta renhida
Prosegue o barco da vida
Sempre em misero vai-vem.

Pois sim; ...... eu ver-vos desejo
Seguir a marcha geral.
Se áquem—vos obrumbra as trevas
Alem—desponta o phanal!—
Desappareça o receio
Deus estando de permeio
Oh! nunca haveis estacar!
E o martello do fadario
Não quebrará o sacrario
Que tanta gloria encerrar!

Marchai caminheiros firmes
Pr'a o ambiente da luz!
Avante!.. .. é longa a viagem
Que ao capitolio conduz!
La no templo da sciencia,
Em tudo vê-se a explendencia
A honra, o amor, o phanal;
La vereis livros abertos,
Que do peito—nos desertos
Derramam luz divinal!

Sim, livros que ensinam mestres
E valem mais do que reis;
Que regem nações e mundos
Explicando sabias leis.
De mais valer que um cajado,
Que um sceptro altivo, doirado,
Que um throno, que um docél,
Que uma c'rôa, que uma espada,
Que uma mitra bordada
Qu'um mais alto capitél!

Livros que valem Homero,
Virgilio e Napoleão,
Cesar, Dante, Milton, Byron,
Voltaire, Ovidio, Catão!
Estes livros nunca velhos,
Sejam os santos espelhos
Onde vos deveis mirar;
Foram pelo Omnipotente
— Inspirados sabiamente—
Ninguem ouse contestar!

E como pois caminhardes
Calcando um dever a pés?
Estudai...... sêde constantes,
Vos cobrirão de lauréis.
Tudo é nada ante o saber;
Sempre é tempo de aprender,
Sempre é tempo de ensinar.
Estudai...... mestres sereis,
Pois quem obedece ás leis
Tambem as pode dictar!

Hajam livros, que são elles
Vossos mestres na verdade,
O livro é a luz do mundo
Como é Deus da immensidade.
De livros caiam torrentes,
Abundem estas enchentes
Que estremecem os céus!
Verás Bocage, Strabão,
Aristoteles, Platão,
Sorrindo junto de Deus!

. . . .

Avante! as vozes do seculo
Cantam hymnos de louvor,
Da gloria o archanjo louro
Mostra o espaço do explendor.
A historia está anciosa,
Mocidade esperançosa
Vosso horisonte reluz.
Ashaverus da legenda
Descançai um pouco á tenda,
Que é de bronze a vossa Cruz.

Amaro Pessoa.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Collegio Americano

PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

N. 367.—Os aleijados andam

Em quanto que o continente resôa com as recentes curas de escrofulas e outras molestias ulcerosas distruidoras da vida, tratadas pela salsaparrilha de Bristol, bom é saber-se que seus effeitos no rheumatismo inflammatorio e chronico, não são menos maravilhosos. O Sr. Felippe Guerra de Matanzas, faz constar que 16 frascos d'este remedio superlativo, o curaram do rheumatismo afflictissimo, o qual o havia feito penar durante 18 annos, disse tambem, que em quanto esteve em Havana, e onde esta preparação lhe fôra recommendada, tinha visto—« mais de vinte pessoas respeitaveis, que haviam sido curadas, das peiores molestias á que a carne está sujeita, »—e entre outras o Sr. Francisco Diez, cuja vida ameaçada por um ataque combinado de escrofulas e rheumatismo, ficára salvo mediante a sua acção balsamica e restaurativa. A Salsaparrilha de Bristol, encontra-se em todas as principaes lojas de drogas e em todas as boticas do mundo.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 8 0/0 de 1:000$000 á 1:050$000.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d/s. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
14 apolices provinciaes de 8 0/0 de 1:000$.
Offereceu-se:

Vender	Comprar
4 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$ á 970$	955$000
13 acções da companhia pernambucana de navegação a vapor, de 200$ á 70$.	

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 22	685:659$916
Idem do dia 23	19:864$020
	705:523$936

Importação.

Barca franceza *Alice* entrada de Antuerpia em 23 do corrente e consignada a Robilliard & Blackburn, manifestou:

Cartuchos 2 caixas a Parente Vianna & C.

Espoletas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Ferragens 520 volumes á ordem.

Marmore 28 caixas a Parente Vianna & C.

Papel de embrulho 150 fardos a B. Thomson & C.

Trilhos de ferro 2,461 á ordem.

Velas stearinas 500 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No lugar inglez *Titania*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,001 saccos com 75,075 kilos de assucar mascavado e 1,793 ditos com 134,475 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Hildur*, carregou:
Para o Canal, Antenor Netto 719 saccos com 53,925 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cassine*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado; Antenor Netto 609 ditos com 45,675 ditos de dito.

— No brigue inglez *Heiress*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *S. Maria*, carregaram:
Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Conceição de Maria*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Gratidão*, carregaram:
Para Lisboa, H. de Mello Carneiro 1,650 couros salgados com 19,908 kilos; Franco da Cunha & C. 78 ditos com 936 ditos.

Portos do interior

— No patacho nacional *Pinto I*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Domingos G. de Freitas 2.000 cocos (fructa); E. B. de Faria 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Duas Irmãs*, carregou:
Para S. Matheus, D. A Matheus 10 barricas com 1,246 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,421 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:
Para Parahyba, E. da Cunha Beltrão 26 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 60 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado,

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:
Para Parahyba, Mendes Lima & C. 300 saccos com feijão; J. F. Mendes Guimarães & Sobrinho 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nazinho*, carregaram:
Para Mamanguape, Manoel A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool; J. B. de Carvalho 8 barricas com 502 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 137 ditos de dito branco.

— No brigue hollandez *Geertine*, carregaram:
Para o Ceará, P. C. Maia & C. 528 saccos com feijão; M. Lima & C. 500 ditos idem.

— No hiate nacional *Adolpho*, carregaram:
Para o Aracaty, M. Mettler & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou:
Para o Aracaty, Alfredo Lima 57 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Martha*, carregou:
Para Mossoró, A. G. da Silva 1 caixa com 41 kilos de doce.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou:
Para Macáo, J. A. C. Vianna 450 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:
Para Macáo, F. Rocha & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; J. A. C. Vianna 168 saccos com farinha de mandioca; P. Ferreira & C. 140 ditos idem.
Para Villa de Touros F. Rocha & C. 410 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:
Para Macahyba, J. A. G. Pires Junior 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Prudencia*, carregou:
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 53 volumes com 3,786 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 22	19:856$638
Idem do dia 23	1:371$318
	21:227$956

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 22	116:438$339
Idem do dia 23	4:141$050
	120:579$389

Revista commercial.

Da semana de 18 a 23 de novembro de 1878

Os cambios regularam esta semana:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/2 22 3/8 d. e do banco 22 1/4 22 3/8 d.
Dito sobre Paris, 90 d/v 428 rs. o franco, banco.
Dito sobre Porto, 90 d/v 134 por cento de premio.
Dito sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio do banco e particular.
Dito sobre o Rio de Janeiro, a 8 d/v 1/4 por cento. Dito sobre o dito, 15 d/v 3/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.
Apolices provinciaes de 8 por cento de 1:000$000 a 1:050$000. Ditas ditas, de 7 por cento de 1:000$000 a 960$000. Ditas ditas, de 7 por cento de 500$000 a 480$000.
Desconto de letras, a 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 348 saccas.

Assucar.— Entraram por mar e terra 32,998 saccos aos preços seguintes: O branco, em saccos de algodão, de 2ª sorte, não ha. O dito de 3ª sorte, superior, a 4$300 por 15 kilos. Dito de 3ª sorte, boa, de 4$200 por 15 kilos. O dito regular, a 4$050 por 15 kilos. O dito de 4ª sorte, a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, a 3$200 por 15 kilos. O dito regular, a 3$000 por 15 kilos. O mascavinho, a 2$800 por 15 kilos. O dito bom, de a 2$600 por 15 kilos. O dito regular, a 2$500 por 15 kilos. O dito purgado, em saccos de estopa, a 2$300 por 15 kilos. O americano, bom, escolhido, a 2$200 por 15 kilos. O dito, regular, a 2$100 por 15 kilos. O do Canal, não ha. Mercado firme, e as sahidas e entradas são regulares.

Aguardente. — Venda 56$ a 58$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Sem chegada, venda a 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, retalho a 3$ o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$000 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 2,636 barricas inteiras. Deposito 23,000 barricas, retalho do baixo de 10$000 a 15$000 e do bom de 10$000 a 15$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho de 784 réis o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho de 10$000 a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, venda a 2$000 a caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 495,715 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 90,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$700 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 20,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$700 por 15 kilos, o regular e bom, e ha cotações para o mais baixo.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,383, ultima venda dos bons de 385 a 390 réis o kilo. Ditos ditos espichados, venda a 400 rs. o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 765 saccos, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá. — Sem chegada, retalho de 3$266 a 6$098 o kilo, conforme a qualidade.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 155 caixas, retalho da Bass de 8$000 a duzia de botijas inteiras, e 9$000 a duzia de meias botijas.

Cebolas. — Sem chegada, venda a 11$000 a caixa.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,610 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 4,101 barricas inteiras. Deposito 30,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 18$000 a 20$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 9,898 saccos, vendas de 8$900, 9$000, 9$300, 9$700 e 9$800 o sacco de 80 litros.

Feijão. — Chegaram 1,000 saccos, venda a 14$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho de 3$800 a 4$200 o sacco.

Kerosene.— Chegaram 2,556 caixas, retalho a 4$200 a lata de 5 galões.

Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho a 2$396 o kilo. Dita dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, retalho a 1$307 o kilo.

Milho.— Chegaram 165 saccos, retalho de 90 a 100 réis o kilo, e o do Rio de Janeiro, a 120 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.—Chegaram 2,436 fardos, retalho de 740 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Sem chegada, retalho a 784 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho a 6$500 a caixa.

Phosphoros.— Chegaram 75 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$200 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$100 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Sem chegada, retalho dos flamengos a 2$700 cada queijo e de pratos, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Chegaram 2,020 alqueires, vendas a 900 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 12$000 por 15 kilos.

Velas stearinas. — Chegaram 70 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Chegaram 20 quintos, venda a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, venda de 240$ a 255$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Chegaram 3 pipas inteiras, 39 quintos e 34 decimos, vendas de 225$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, venda a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Cardiff—49 dias, patacho inglez *Resolute*, de 215 toneladas, capitão G. Cunene, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

Cardiff—52 dias, brigue inglez *Skenbury*, de 231 toneladas, capitão R. Goodyear, equipagem 9 carga carvão; a Simpson & C.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Valuna*, de 240 toneladas, capitão G. Du Maresg, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Robilliard & Blackbourn.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty—Hiate brasileiro *Adolpho*, capitão Antonio José A. Moreira; carga varios generos

Bahia—Barca noruega *Energi*, capitão Olson; carga parte da que trouxe de Trieste.

Liverpool—Brigue inglez *Waterloo*, capitão W. Taylor; carga assucar.

EDITAES

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz constar que, segundo communicação do administrador da typographia nacional, foi por portaria do Exm. Sr. ministro da fazenda, de 5 do corrente mez, elevado

o preço da assignatura do *Diario Official* do 1º de janeiro de 1879 em diante a 20$000 por anno, 10$000 por semestre e 5$000 por trimestre, por ter aquella folha não só de publicar integralmente os actos do governo geral, como os debates da proxima sessão da camara dos Srs. deputados e da do senado.

Pelo que, todos aquelles, que pretenderem assignar o referido *Diario*, deverão nesta cidade, dirigir-se a esta thesouraria, e fora della, nas respectivas collectorias, onde farão o recolhimento da importancia da assignatura afim de ter lugar a remessa da mesma folha.

O secretario da junta,
Christovão Sant'Iago de Oliveira.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 5 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar, por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte:

12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 par de consolos, 1 mesa de toilette, 5 espelhos, sendo 4 grandes e 1 pequeno de madeira preta, 2 relogios, sendo 1 de madeira e 1 de metal, 2 pares de lanternas de vidro, 1 piano de jacarandá, sendo a moldura de madeira d'amarello envernisado de preto, avaliado em 250$000; cujos moveis vão á praça por execução que move João Joaquim da Costa Leite contra D. Umbelina Maria do Espirito-Santo e Francisco Landelino da Silva, e se acham em poder de José Guedes Valente.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 22 de novembro de 1878.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario.
José Nogueira Borges.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem eu delle noticia tiverem, que no dia 12 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Uma casa terrea, de taipa, coberta de telha, com 2 portas de frente, 2 janellas e 3 ditas no oitão, 3 salas, 5 quartos, cozinha fora e terraço atraz, em solo foreiro tendo de frente 8 metros e 85 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, tendo a mesma casa 1 grande quintal em aterro e diversos pés de coqueiros, avaliada em 1:000$000, cuja casa vai á praça por execução que move João Joaquim da Costa Leite contra D. Umbelina Maria do Espirito Santo e Francisco Landelino da Silva, e se se acha depositada em poder do depositario geral Antonio Luiz do Rego Barreto. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de novembro de 1878. Subscrevo e assigno, eu, escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro do Cunha.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que findos os dias da lei e praças nos dias 28 do corrente mez, 5 e 12 do vindouro mez de dezembro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois das respectivas audiencias, um sobrado de um andar com sotão interno, sob n. 2 da Ladeira da Sé, com janellas nos oitões, cozinha externa, tendo esta 18 palmos e meio de largura e 16 de comprimento, e o sobrado com 38 ditos de largo e 106 de comprimento, 2 salas e 5 quartos no andar superior e no terreo 4 quartos e 1 sala, tudo em estado de ruina, com quintal grande, murado, tendo um pedaço cahido, cacimba, arvores de fructos, sendo metade do quintal foreiro ao mosteiro de S. Bento desta cidade, avaliado por 2:500$000, penhorado por execução de Jorge Tasso contra Manoel da Silva Mendonça Vianna e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação se fará pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar dos costume. Cidade de Olinda, 8 de novembro de 1878. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

AVISO

O capitão Otto Iaeger, do brigue inglez *Bertha Carrington*, precisa contratar para os reparos que necessita o mesmo navio; portanto, pede aos senhores pretendentes de mandarem suas propostas em carta fechada, ao escriptorio do consulado inglez, até ao meio dia de 25 do corrente. No mesmo consulado encontrarão copia do relatorio dos peritos, e tambem poderão ir examinar o navio.

Hospital de S. Thereza.

Contrata-se o fornecimento da carne verde e da gallinha, para os doentes recolhidos neste hospital e enfermaria do Carmo, durante o mez de dezembro proximo futuro. Os concurrentes poderão apresentar as suas propostas no dia, 28 ao meio dia em cartas fechadas, na secretaria desse mesmo estabelecimento.

Hospital, 21 de novembro de 1878.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria, de accordo com a disposição do art. 9º do decreto n. 4,356, de 24 de abril de 1869, avisa aos commerciantes abaixo indicados, que até o dia 15 de dezembro proximo vindouro, venham pagar os emolumentos do registo de contratos e distratos de sociedades commerciaes, e que findo esse prazo serão os exemplares remettidos á thesouraria de fazenda, afim de serem cobrados executivamente taes emolumentos.

Contratos

De José Moreira Rebello e Maximino Antonio de Almeida Junior	5$000
Manoel Pedro Alvares e Manoel Ferreira da Costa	5$000
Manoel José da Camara e Manoel Francisco Bastos	5$000
José Pereira Bastos e um commanditario	5$000

Distratos

Antonio Alves Lebre, Martinho Lopes dos Reis e José Fortunato Coêlho de Magalhães	5$000
Manoel José da Camara e Manoel Francisco Bastos	5$000
Theotonio Lopes Pereira e José Francisco Gomes	5$000
Manoel Luiz da Silva e Joaquim Ribeiro da Silva	5$000
João Francisco Maia e Luiz José Monteiro	5$000
Francisco Felix de Mello e Joaquim Moreira da Silva	5$000
Antonio Dias Ferreira Marques e Albino Antonio da Rosa	5$000

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de novembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Junta commercial

Esta secretaria, em observancia do disposto na ultima parte do art. 9º do decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869, avisa aos proprietarios das marcas infra mencionadas, que até o dia 15 de dezembro proximo vindouro, venham pagar os emolumentos do registro de ditas marcas, e não o fazendo, serão os exemplares das mesmas marcas remettidos á thesouraria de fazenda, afim de serem cobrados executivamente taes emolumentos.

Marcas

Alexandre Herculano, e baixa no Mouro de Veneza, proprietario José Antonio dos Passos	7$000
Positivistas, proprietaria D. Arminda dos Reis Gomes Braga	5$000
Fumaça maritima, de Julio Coelho	5$000
Anjos terrestres, de Araujo Mello & C.	5$000
Saudades da patria, baixa, Manoel dos Santos Araujo Mello	1$000
Industria brasileira, proprietario Honorio Aurelio dos Santos	5$000
Massangana do Cabo, de Paulino Pires Falcão	5$000
Guerra Junqueiro, de Santos & Rodrigues	5$000
Juarez, de Soares & C.	5$000

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 23 de novembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Consulado britannico

Galera ingleza «Piako»

Recebem-se propostas até ás 11 horas em ponto do dia 27 do corrente, para os concertos que precisar a galera ingleza *Piako*. O navio está franco aos pretendentes e as propostas devem ser dirigidas em cartas fechadas ao capitão W. B. Boyd, e depositadas no consulado de S. M. Britannica, onde lhe serão dadas todas as informações que necessitarem Cada proposta deve especificar o tempo que o pretendente exige para completar todo o trabalho. Pernambuco, 22 de novembro de 1878.—Wkalker, consul.

Gabinete portuguez de leitura

A directoria do gabinete portuguez de leitura, devendo solemnisar o 27º anniversario da abertura do mesmo gabinete, domingo, 1º de dezembro proximo futuro, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, e em geral a todas as pessoas e sociedades que por esquecimento deixaram de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com a sua presença a sessão magna que terá lugar nos salões da bibliotheca, ás 11 horas da manhã do referido dia.

A directoria scientifica ao respeitavel publico, que o estabelecimento lhe será franqueado desde ás 6 horas da tarde até ás 10 da noite.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Gabinete portuguez de leitura

Scientifica-se aos senhores associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração do 27º anniversario, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo futuro, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 27 do corrente mez, até o dia 4 de dezembro (inclusive), pedindo-se aos mesmos senhores associados o fazerem recolher as obras em seu poder até o dia 19.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

Olinda

Vai á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, a casa sita á travessa da Sé n. 11, outr'ora rua de Xavier Santa Rosa; previne-se a quem quizer, que é a mais bem localisada e vantajosa para a festa, e proxima ao banho salgado.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$00 por acção.

Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

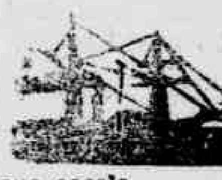
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

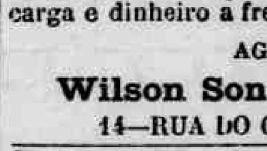
Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi



Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Rio Grande do Sul

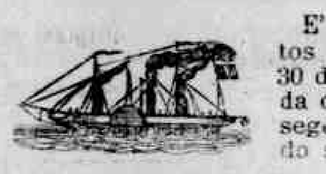
Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Guará



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua de Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Espera-e da Europa no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Silveira

LEILAO

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas

Constando do seguinte:

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, idem, 1/2 commoda, cadeiras, 8 môchos, 1 berço de faia, 1 quartinheira, 3 espelhos, moldura dourada, 1 mesa para jantar, marquezas, marquezões, aparadores, camas de lona, 1 relogio-pendula, cabides, tapetes, candieiros ákerosene, 1 machina para costura, lanternas, louças, vidros e muitos outros artigos de casa de familia.

O mesmo agente, autorisado pelo Sr. Manoel Candido de Albuquerque, que se retira com sua Exma. familia para fora da provincia, por incommodos de saúde, levará os moveis acima especificados, á leilão, no 1º andar, á rua do Rangel n. 11, cujos moveis foram transportados do Monteiro para o dito sobrado á

RUA DO RANGEL N. 11

Agente Remigio

LEILAÕ

DA

Armação, generos e mais utensilios oa taverna sita á rua do Conde da B Vista n. 27, antiga Formosa

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado pelos Srs. Moreira & Almeida, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, para pagamento de seus credores, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Do sobrado de 2 andares n. 19, da rua do Nogueira

QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO

ás 11 horas em ponto

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão do sobrado de 2 andares, da rua do Nogueira n. 19, tendo em cada um dos andares 3 quartos e 2 salas, edificado em terreno proprio e grande quintal.

Agente Remigio

ESPLENDIDO LEILAO

De miudezas, perfumarias de diversos e acreditados fabricantes, uma importante armação de amarello, envernisada e envidraçada, canalisação a gaz e seus respectivos candieiros, existentes no estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 58.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das miudezas, perfumarias, armação e outros artigos acima declarados, em lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves do mesmo estabelecimento. O referido estabelecimento acha-se muito bem localisado em uma excellente rua; é uma bella acquisição para qualquer principiante. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem, em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

LEILAO

DE

Uma armação de amarello, envidraçada, nova e elegante, com balcão, tampo de pedra marmore, 1 relogio, candieiros a gaz, grades para escriptorio, e tintas de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

No largo do Mercado, casa n. 17, outr'ora Pharmacia Normal

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

DE

Bons e solidos moveis

Quinta-feira 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

A' RUA DO REACHUELLO, OUTR'ORA DO DESTINO N. 15, DEFRONTE DO OITÃO DO HOSPITAL MILITAR

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se retira com sua Exma. familia para a côrte do imperio, fará leilão no dia acima indicado dos artigos abaixo declarados:

PAVIMENTO TERREO

Sala da frente

Um piano forte [Vigne], 1 mobilia de jacarandá, completa, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval, moldura dourada, 1 lustre de 6 bicos, etagers, jarros de porcelana figuras, serpentinas, castiçaes de vidro, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet, estante para musica, quadros, bancas para jogo, cadeiras de balanço e de junco.

1º quarto da sala da frente

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 cabide de pé, 1 bidet.

2º dito da sala da frente

Um marquezão de amarello, 1 toilette de mogno, 1 thear, 1 cabide.

3º dito da sala da frente

Um armario de louro, 1 berço, 1 simicupio, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Dous guardas louça, 1 lustre de 3 bicos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 machina para costura, 1 boufet, 4 aparadores, marquezas, cadeiras, quartinheiras, cadeiras de balanço, relogio de parede, louças, crystaes, vidros, rico apparelho de electro-plate, 8 globos para illuminação á vela

Quarto contiguo á cozinha

Fogareiros, taboas para engommar, guardas comidas, tachos, banheiros.

Cosinha

Trem completo.

SOTÃO

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, bancas para jogo, escarradeiras de metal.

1º quarto

Uma cama de ferro, camas para menino, 1 estante de jacarandá.

2º quarto

Um mappa geographico, 1 banca com estante para advogado, 1 costureira, cadeiras, livros.

3º quarto

Um marquezão, camas de lona, 1 colchão de crinas, cabides, mesas pequenas.

4º quarto

Marquezão, cabides, lavario, toilette.

Sala de detraz

Um grande espelho com pés, 2 guardas vestidos, sendo 1 de jacarandá e 1 sofá de angico, cadeiras de braço, pedra com estante, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Haverá um bond especial da linha de Fernandes Vieira, que partirá do arsenal de marinha, afim de conduzir os Srs. concurrentes.

N. B.—O catalogo será distribuido no dia 26.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma pessoa de bons costumes, para engommar e cuidar do asseio de uma casa de moço solteiro que tem algum tratamento, agradando, paga-se bem: deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. B.

— UM moço, formado, solteiro, de boa conducta, offerece-se para ir leccionar em algum engenho (sito no Cabo, Ipojuca, Escada, Victoria, Gamelleira, Palmares ou Agua-Preta), a instrucção primaria, secundaria ou mesmo preparar alguem para ter ingresso nos cursos de instrucção superior: quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

O Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

— No archi-armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, se precisa alugar um moleque para mandados, que regule de 14 a 16 annos e que não tenha vicios e seja fiel.

— O Sr. Landelino de Luna Freire, lançador do consulado provincial, ainda não compareceu á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Offerece-se uma senhora, que tem bom e abundante leite, para amamentar uma criança: na rua Dias Cardoso n. 92.

— O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com bastante pratica de taverna, tanto em grosso como a retalho: quem o pretender, dirija-se á Cambôa do Carmo n. 44, taverna, que lá será encontrado, e dando fiança á sua conducta.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes; 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 13: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

ALUGA-SE uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua do Principe n. 2.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se a casa n. 10 C da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, muito fresca, banho de Capibaribe na frente e perto dos bonds: a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava perita para todo serviço; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, que seja já idosa, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 30 andar.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e bastante carinhosa, para andar com uma menina de tres semanas: a tratar na rua do Progresso n. 7.

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema

Declaração

Continuando a residir fóra desta praça, tenho dado procuração bastante para tratar dos meus negocios, ao Sr. Pedro Emilio Roberto, á rua do Barão da Victoria n. 17. Recife, 7 de outubro de 1878.

Joaquim Vieira de Mello Pinto.

ATTENÇÃO

Fugio da casa de seu senhor, á rua do Cabugá n. 3, 2º andar, o escravinho Luiz, de 8 annos de idade, mulato muito claro, semi-branco, com cabellos estirados e cortados á escovinha, mãos e pés pequenos, tem sido visto a tomar banho no caes do Ramos e em Fóra de Portas: pede-se á policia e a qualquer pessoa que o encontrar ou delle souber noticia, o favor de leva-lo á casa de seu senhor, que se recompensará.

Emilia Auta da Costa

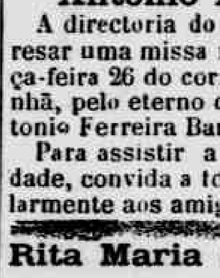
O bacharel Bento José da Costa e sua mulher D. Anna Isabel Ramos da Costa, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de ouvirem as missas, que por alma de sua presada filha Emilia, mandam rezar na matriz da Boa-Vista e capella da Ponte d'Uchôa, segunda-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Ferreira Barboza

A directoria do Monte-Pio Portuguez manda resar uma missa na igreja da Madre Deus, terça-feira 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo eterno descanço de seu consocio Antonio Ferreira Barboza, fallecido em Portugal.

Para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os associados e particularmente aos amigos e parentes do finado.

Rita Maria das Neves Cardoso



Antonio Francisco Correia Cardoso, seus filhos e genros, cordialmente agradecem ás pessôas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mãi presada esposa, mãi e sogra D. Ritta Maria das Neves Cardoso, e de novo as convidam para assistirem ás missas do setimo dia do seu fallecimento, que terão lugar na igreja do Corpo Santo, quarta-feira, pelas 8 horas do dia 27 do corrente mez.

Escravo fugido

Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes: muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trestejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte: quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscriptada com as iniciaes J. B. V. S.

Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar-lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

Amas de leite

Ha para alugar como amas de leite, duas escravas pretas, moças e sadias: a tratar na rua da Aurora n. 157, Santo Amaro

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Lima n. 32, em Santo Amaro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR

GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL

Por sua immediata fiscalisação

CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000

Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$600	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5:540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excelencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'**Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PORTA-REMEDIO REYNAL

Dissoluvel e a todos os medicamentos.

VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (*4 anno nº 1*) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de* 1873), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout, **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e Cª;—A. CAORS**, e nas principaes pharmªs.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª**

XAROPE E PASTA DE BERTHE DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA BREONI

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

PILULAS do Dr CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas, debeis e gastas.**

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em Pernambuco, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª**, e nas principaes pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

E

AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS

e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.

L. T. PIVER

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

PARIS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **AMERICA**.

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª

e nas Principaes **Pharmacias**.

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taverna sita á rua do CapitãoLima n. 32, que gyrava sob a firma social de Torres & Azevedo, ficando na posse do estabelecimento o socio Torres, a cargo do qual fica todo activo e passivo, retirando-se o socio Azevedo pago de seu capital e lucros. Recife. 23 de novembro de 1878.—Antonio Fernandes da Costa Torres.—Lino Fernandes de Azevedo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 86 da rua Direita, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha n. 75, no caes do Apollo.

Gremio dos Professores Primarios

Esta sociedade mudou sua séde para o 1º andar da rua do Cabugá n. 7, entrada pela das Larangeiras, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia; continuando alli a respectiva bibliotheca franqueada ao publico das 6 horas ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de taverna, preferindo-se nacional: na rua Imperial n. 133.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Casa mobiliada no Poço da Panella

Aluga-se uma casa mobiliada no Poço da Panella, na rua do Quiabo: a tratar na mesma rua com o Sr. Paton, ou em Fernandes Vieira n. 15.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

Criada Precisa-se de uma: na rua de S. Francisco n. 72.

MARINONI

PARIS — 57, Rua de Vaugirard, 57 — PARIS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 Cavallos

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA impressão de jornaes

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52—Rua da Imperatriz—52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, contiúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA
De carvão animal
EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade aprompṭar qualquer encommenda de granito entre-fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Aluga-se

a casa terrea n. D á rua de Riachuello, freguezia da Boa-Vista, ao pé do hospital militar: na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59, em o qual nada resta a desejar; os amadores alli encontrarão diversos recreios; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris: accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Sacerdote

Precisa-se de um sacerdote que queira celebrar as missas da Conceição e Natal, em um engenho perto desta cidade: a tratar na rua do Apollo n. 28, 1º andar, escriptorio.

Declaração

José Braz da Silva, estabelecido com pharmacia á rua do Visconde de Inhaúma n. 62, antiga rua do Rangel, vendo no expediente da policia, publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hoje, um sujeito de igual nome, preso por ladrão, embora que na *Gazetilha* do mesmo *Jornal* se declare sua identidade, e havendo outros do mesmo nome, vem declarar que d'ora em diante, para prevenir qualquer engano, se assignará José Braz da Conceição Silva. Recife, 22 de novembro de 1878.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris*. **Medalha de honra dos hospitaes** (hospicio Salpetrière 1869).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico*, **22, rua de la Bruyère**

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA**

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura

PCEÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabálho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preco para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim. na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este preciosc medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pearo Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento. que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade : foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

No dia 6 de julho do corrente anno de 1878 fugio da villa do Brejo da Madre de Deus um escravinho de nome Casimiro, pertencente á Francisco Berenguer de Carvalho Cesar, sobrinho do reverendo vigario desta freguezia, em cuja casa mora o mesmo Berenguer ; os signaes caracteristicos do dito escravinho são os seguintes : mulato acabralhado, de 15 annos de idade, secco, de seis palmos, pouco mais ou menos de altura, olhos pretos e grandes, olhar amortecido, vista espantada, sonso, e ao mesmo tempo regrista, cabellos agastados, orelhas acabanadas e testa larga, pernas finas, pés grandes, tem uma cicatriz de um talho em cima de um dos pulsos e outra em um dos tornozelos ou ossos dos pés, e talvez apresente um signal de queimadura no peito ; levou vestido calça e camisa de cretone e chapéo de couro usado ; póde ter outros signaes, porém não se recorda. E porque talvez esteja passando por forro, a titulo de retirante, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravinho, e promette-se bem recompensar a quem o entregar na referida villa ao respectivo senhor.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular ; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

A's senhoras modistas

Tafetá de todas as cores : na Conquista á rua do Cabugá n. 6.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel ! !

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

Fugio

na noite de 17 do corrente mez a escrava de nome Rita, cujos signaes são os seguintes : mulata, alta, nariz grosso, testa pequena, olhos tambem pequenos e empapuçados, mãos grandes, falta de alguns dentes na frente, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, morou por muito tempo em Goyanna, onde tem mãi e pai, e foi escrava do Sr. Miguel Joaquim Alves da Silva, morador naquella cidade ; quem a apprehender e entregar nesta cidade do Recife, na loja n. 60 A, á rua Duque de Caxias, será devidamente recompensado.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado mudou sua residencia da rua da Soledade n. 21 para a rua do Conde de Boa-Vista (Formosa) n. 8, onde offerece seu prestimo aos senhores estudantes, para ensinar-lhes a traduzir, fallar e escrever francez. As horas dos cursos serão das 7 ás 8, e das 8 ás 9 da manhã, e das 6 ás 7 da noite. Continuará a dar lições em casas particulares nos dias e ás horas que ajustar ; o preço será o mais commodo possivel.

F. M. Duprat.

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Aurora n. 67, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz e esgoto, e se acha pintado de novo : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34.

COMPRAS

Compra de apolices

Para uma menor, compra-se algumas apolices da divida provincial : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar, se dirá quem compra.

VENDAS

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa	800 rs.
Uma duzia de ditas .	8$000.

Novas pechinchas
A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado,

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA
Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia : só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos : na loja de

ALMEIDA & CAMPOS
Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Chegou
A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto : á rua Duque de Caxias n. 40.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Vende-se

uma mobilia de amarello, moderna, com pouco uso, assim como 11 cadeiras, 1 sofá, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 aparador, 1 berço, tudo de amarello e em bom estado : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, taverna.

— Vende-se uma mula muito mansa e bonita, e um piano em bom estado : em Ponte de Uchôa, sitio n. 21.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões ; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar (perfeitamente) a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar : vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Sobradinho

Vende-se um sobradrinho no pateo da Magdalena : no hotel do Rocambole se dirá quem vende.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor : receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado, chegada pelo ultimo vapor de carga *Fire Queen* : na rua de Pedro Affonso n. 9.

Calçado barato para acabar

Lyra & C., á rua Nova n. 39, vendem botinas de verniz, Mellié, a 10$; a ellas em quanto não se acabam ; é pechincha.

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Com certeza !!

O 59, é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs.; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisês, a 360 rs.! poucas peças restam!

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; é sêda!

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs.!

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Bleuses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000! aproveitem; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs.

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça!

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000!

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades!

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia!

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita!

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita!

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.

Enxovaes para baptisado.

Fitas de sarja, velludo e seda.

Flores artificiaes, de côres e pretas.

Sipós de flor de larangeira.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.

Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

DE

B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.

Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.

Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.

Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda

Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

Vende-se

a fabrica de cigarros sita á rua da Assumpção n. 4, com poucos fundos, propria para principiante, garante-se a chave e aluguel commodo: a tratar na mesma.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria 32

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Fitas de gorgorão, côres especiaes.

Ditas de sarja, idem.

Ditas de velludo, escocezas e de setim.

Grinaldas com véo para noiva.

Luvas de pellica para homem e senhora.

Flôres artificiaes, grande variedade.

Sipós de flôres de larangeira.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Leques brancos, de côres e pretos.

Luvas de sêda e de retroz preto.

Caixinhas com perfumarias para presentes.

Ditas com preparos para costura.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Véos de varios gostos para chapéo.

Franja de sêda e de lã, côres da moda.

Botões de gorgorão, setim e corosó.

Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.

Mignardise para trabalho de crochet.

Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.

Lenços, gravatas e coques.

Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPES

Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS.

O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

No 43.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechincha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

ALMEIDA & CAMPOS

Taverna

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

FARINHA NOVA

DE

SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S. Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.

Percales brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado.

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

Olaria

Vende-se a olaria do Taquari, que fica á margem esquerda do rio Capibaribe, tem bom barro para telha e tijolo: a tratar com Francisco Manoel de Oliveira, no sitio Solidão, da estrada nova do Caxangá.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhós a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$200 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

LISTA GERAL 282.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA CASA DOS EXPOSTOS, EXTRAHIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NSP.	REMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	239	4$	467	4$	687	4$	969	4$	1222	4$	1475	4$	1689	4$	1925	4$	2190	4$	2439	4:000$	2658	4$	2819	4$	3064	4$	3317	20$	3515	4$	3793	4$
10	—	45	—	83	—	94	—	78	—	24	—	76	—	90	—	30	—	92	—	49	4$	59	—	26	—	67	—	20	4$	24	—	3801	—
11	—	51	—	94	—	703	—	82	8$	29	—	77	8$	94	—	37	—	2208	—	67	—	61	—	28	—	71	—	24	—	35	—	5	—
14	—	55	—	504	—	4	—	90	4$	35	—	79	4$	96	—	47	—	10	—	72	20$	67	—	36	—	72	20$	28	—	37	—	10	—
17	—	57	—	8	—	13	—	96	8$	40	—	80	—	97	—	65	—	17	—	73	4$	71	—	38	—	73	4$	31	—	38	—	37	—
23	—	59	—	15	—	16	—	1003	4$	41	—	82	—	99	—	69	—	28	—	74	—	72	—	39	—	94	—	33	—	69	—	72	—
39	—	64	—	19	—	19	—	8	—	42	—	87	—	1700	—	79	—	33	—	81	—	75	—	44	—	99	—	43	—	79	—	73	—
40	—	68	—	23	—	20	—	9	—	43	—	90	—	12	—	84	8$	45	—	88	—	82	—	47	—	3108	—	46	—	85	—	74	—
41	—	69	—	25	—	34	—	10	—	50	—	1504	8$	13	—	88	4$	54	—	92	—	95	—	52	—	10	—	47	—	86	—	77	—
44	—	76	—	26	—	52	—	12	—	59	—	9	4$	16	—	93	—	61	—	93	—	96	—	67	—	13	—	49	—	88	—	78	—
48	—	79	—	33	—	55	—	13	—	62	—	10	—	26	8$	95	—	65	—	99	—	2703	—	70	8$	14	—	52	—	3601	—	79	—
51	800$	85	—	36	—	80	—	37	—	67	—	31	—	36	4$	98	—	69	—	2503	—	10	—	72	4$	22	—	55	—	6	—	84	—
58	4$	87	—	42	—	83	—	38	—	68	—	34	8$	53	—	2013	—	94	—	9	—	12	—	76	—	26	—	56	—	25	—	91	—
60	—	302	—	50	—	96	8$	39	20$	95	—	35	4$	60	8$	36	—	2300	—	24	—	17	—	97	—	31	—	77	—	35	—	99	—
61	—	11	—	51	—	97	4$	48	8$	97	—	39	8$	63	4$	40	—	19	—	28	—	18	—	2910	—	38	—	89	—	37	—	3901	—
62	8$	20	—	56	—	99	—	52	8$	1303	—	59	4$	72	—	42	—	21	—	30	—	21	—	15	—	43	—	98	—	38	—	4	—
73	4$	32	—	59	—	803	—	70	4$	7	—	69	—	85	—	44	—	23	—	36	—	22	—	19	—	73	—	3400	—	42	—	8	—
76	—	33	—	63	—	17	—	72	—	11	8$	82	—	90	—	4ç	—	24	—	40	—	24	—	22	—	79	—	5	—	43	—	10	—
79	—	48	—	64	—	19	—	79	—	12	4$	84	—	96	—	50	—	25	—	41	—	33	—	23	—	84	—	6	—	44	—	15	—
84	—	52	—	65	—	24	—	80	—	13	—	85	—	1800	—	54	—	36	—	50	—	35	—	25	—	85	—	10	—	56	—	21	—
87	—	54	—	68	—	31	—	97	—	14	—	98	—	14	—	62	—	40	—	61	—	39	—	27	—	3201	—	16	—	69	—	27	—
102	—	56	—	83	8$	34	—	98	—	15	—	99	—	15	100$	67	—	43	—	69	—	40	—	32	—	7	—	24	—	70	—	28	—
3	—	74	—	85	4$	40	—	1111	—	39	—	1605	—	22	4$	73	—	56	—	71	—	41	—	35	—	12	—	25	—	72	—	30	—
6	—	77	—	92	—	41	—	30	—	45	—	12	—	27	—	75	—	60	—	86	—	59	40$	42	—	15	—	27	—	82	—	31	—
10	—	86	—	97	—	82	—	35	—	48	—	15	—	29	—	86	—	61	—	90	—	67	4$	43	—	35	—	33	—	86	—	36	—
14	—	93	—	99	—	87	8$	36	—	49	—	18	—	34	—	98	—	72	—	94	20$	69	—	51	—	37	—	42	—	3719	—	39	—
38	—	405	20$	600	8$	90	8$	41	8$	54	200$	22	—	44	—	2101	—	80	—	96	4$	71	—	58	—	44	—	48	—	38	—	41	—
54	—	7	4$	23	4$	97	4$	53	4$	64	4$	33	—	45	—	11	—	85	—	99	—	77	—	64	—	45	—	63	8$	39	—	45	—
60	—	8	—	25	—	903	—	60	—	66	—	37	—	46	—	16	—	94	20$	2602	—	82	—	86	—	54	—	68	4$	43	—	47	—
65	—	9	—	27	—	19	—	68	—	73	—	43	—	75	—	21	—	97	4$	10	—	90	—	88	—	65	—	90	—	53	—	51	—
71	—	10	—	29	—	23	—	70	—	95	—	45	—	82	—	27	—	98	—	25	—	96	—	3002	—	76	—	92	—	60	—	60	—
81	—	19	—	39	—	25	—	72	—	97	40$	49	—	83	—	33	—	2402	—	30	—	98	—	5	—	83	—	93	—	64	—	61	—
82	—	30	—	52	—	32	—	75	—	1406	4$	50	—	84	—	37	—	5	—	37	—	2806	—	6	—	85	—	96	8$	71	—	73	—
99	—	40	—	55	—	39	—	84	8$	10	—	51	—	85	—	48	—	10	—	40	—	8	—	34	—	90	—	98	4$	73	—	83	—
208	—	44	—	56	—	42	8$	89	4$	28	8$	53	—	95	—	53	—	18	—	43	8$	10	—	40	20$	97	—	3500	—	78	—	87	—
18	—	45	—	58	—	43	4$	91	—	41	4$	58	—	1901	—	60	—	21	—	49	4$	14	—	53	4$	99	—	4	—	89	—	91	—
20	—	48	—	72	—	45	40$	94	—	53	—	61	—	9	—	69	—	33	—	53	—	15	—	59	—	3304	—	5	—	91	—	93	—
22	—	56	—	78	—	57	4$	1213	—	59	—	74	—	10	—	83	—	38	—	56	—	18	—	61	—	16	—	13	—	92	—	94	100$
24	—	65	—	84	40$	66	8$																										

VARIEDADE

A cozinha e a mesa

(Conclusão)

Ora, pela mesma razão de se tornarem de dia a dia maiores as exigencias do serviço telegraphico, é que se deve organisar o serviço de maneira que se deem intermittencias e trocas no trabalho, ou pelo menos que o trabalho seja variado com intervallos os mais aproximados que fôr possivel. O que gasta e fatiga mais o cerebro é a continuidade de um mesmo trabalho; ao contrario descansa-se de um trabalho intellectual por outro trabalho differente.

Este Dr. Oninus de que fallamos é o mesmo que não ha muito tempo apresentou á sociedade de medicina de Paris um trabalho a respeito das deformações do pé e das perturbações geraes determinadas pelo calçado de saltos altos a estreitos; condemnando o uso dos sapatos e botinas á Luiz XV, com a mesma severidade com que já o tinha condemnado no seculo passado Petrus Camper, professor da medicina em Haya.

O tacão alto é collocado no meio do pé, além de tornar o andar difficil e perigoso, póde occasionar desvios da columna vertebral, obrigando o corpo a curvar-se desmedidamente para se manter em equilibrio. Além disso, produz contracções com paralysia de certos musculos da perna que são condemnados a exforços excessivos para desempenhar uma funcção a que não estão acostumados.

E' facil reconhecer que o uso do calçado á Luiz XV deforma o pé. O tacão deixa de estar debaixo do ponto de apoio natural para ir collocar-se debaixo da arcada plantaria. Ora, quando andamos, o calcanhar é que primeiro toca o sólo, e então supporta todo o peso do corpo: no segundo tempo, a ponta do pé põe-se em contacto com o sólo, e isso mais para manter o equilibrio, de que para servir de apoio; só no terceiro tempo do passo, quando o calcanhar se levanta, é que todo o peso do corpo recahe sobre o meio do pé e sobre os dedos. Estes procuram então separar-se para apoiarem-se sobre o sólo e poderem assim impellir melhor o corpo para diante.

Quando o pé occupa sua posição normal no calçado, o calcanhar supporta a primeira pressão; a abobada plantaria e os dedos, a segunda, estendendo-se estes ou curvando-se livremente, de modo a facilitar a locomoção. A execução perfeita deste movimento caracteristico do pé contribue principalmente para imprimir graça e elegancia ao andar.

Quando, porém, o ponto de apoio acha-se deslocado do calcanhar para o meio do pé, é a arcada plantaria que recebe a pressão, e o calcaneo deixa de ser o verdadeiro ponto de apoio. Ora, a planta do pé, que é disposta em abobada justamente para que nenhuma de suas partes receba directamente a pressão, vem, por causa do tacão inclinado, a supportar todo o esforço.

Accresce que a estreiteza do tacão diminue a base mais util de sustentação, o calcaneo: o corpo sahe do seu prumo, modifica-se o equilibrio.

A exagerada altura do tacão conserva o pé em uma inclinação forçada e determina uma deslocação dolorosa das superficies articulares. Uma tal disposição transforma completamente o andar: os dous primeiros tempos do passo confundem-se; o primeiro esforço, que devia ser supportado pelo calcaneo, fica supprimido; tudo se faz em um só tempo: o apoio sobre o calcanhar e sobre a planta do pé executa-se simultaneamente, e quanto maior é a inclinação da botina, mais consideravel pressão supporta o metatarso. A locomoção torna-se por isso dura, falta-lhe a elasticidade, executa-se toda a um tempo, e o corpo caminha aos saltos. Os dedos impellidos para diante na sua apertada prisão, são obrigados a se curvarem, e conchegarem, em vez de estenderem-se, e sendo desta fórma seus movimentos contra a natureza, tornam-se muito dolorosos, e a contracção dos musculos dos dedos determina por fim uma caracteristica deformação do pé. As perturbações funccionaes estendem-se aos musculos da barriga da perna; o corpo atira-se para diante, e os musculos que se oppõem a esse movimento são forçados a um trabalho continuo, do qual resultam caimbras e uma sensação de constricção dolorosa.

O centro de gravidade do corpo, deslocado pela altura exagerada dos tacões, deixa de concordar com o centro do movimento; d'ahi a incerteza no passo, a falta de segurança no andar, e uma sensação identica á que experimenta uma pessoa que leva horas a descer uma elevada montanha.

E o peior de tudo isto é que muitas vezes, depois de terem cessado os symptomas locaes, sobrevém accidentes nervosos, com todo o seu cortejo de consequencias pathologicas.

A ultima observação que temos de fazer, afim de mostrar quanto é profunda a revolução que causa o calçado de tacão alto é que não podemos abandonar repentinamente o uso desse calçado e voltar ao antigo costume. Por causa do desvio dos ossos, quando o pé assenta em cheio soffremos um verdadeiro tormento. Assim, para que a substituição não tenha inconvenientes, deverá ser feita com lentidão, diminuindo-se progressivamente a altura dos tacões.

SCIENCIAS E ARTES

Estudos de Economia Politica, por Martinus Hoyer.

Eis ahi um livro que encerra uma revolução immensa — ou será, se não aceitarmos sua doutrina, o estigma do ferro em braza com que as gerações futuras marcarão indelevelmente os homens de hoje que, pelo sacerdocio da intelligencia, ou pelo exercicio da autoridade actuam e influem nos negocios publicos e nos destinos do imperio do Brasil.

Não são, como parece indicar o modesto titulo com que se apresenta á meditação dos estudiosos, simples estudos de Economia Politica—mas realmente a solução scientifica e radical dos problemas sociaes mais graves e palpitantes, que obumbram a politica nacional, e atormentam o espirito do patriota que, sem atinar com o porto amigo aonde abrigal-a, contempla, triste e quasi sem esperança, a não do estado açoitada de mar em mar, ludibrio das tempestades, a navegar para um desconhecido pavoroso!...

Obra de todos nós — fructo da geral ignorancia, mas do desejo ardente de fazer o bem na creação impossivel de uma sociedade artificial e arbitraria; e, mais positivamente, talvez consequencia da imitação incondicional e cega dessa generosa França — herdeira das instituições politicas do imperio romano — e que ainda nos erros mais fataes deslumbra, seduz e arrasta a mocidade brasileira, mas não e nunca da perversidade da intenção, porque não ha um brasileiro, um só, para quem não seja o primeiro dos cultos — o amor da patria. Qual dos dous partidos, que teem alternadamente *governado* este imperio — o conservador ou o liberal — atirará a primeira pedra ao adversario?

Acreditou cada qual sinceramente que tinha o poder de roubar a Prometheo o fogo divino, e formar á sua imagem e semelhança a sociedade brasileira.

Não o puderam... mas na tentativa da omnipotencia aniquilaram *o dogma inviolavel da liberdade individual e do direito de propriedade* — que é o fundamento providencial da lei transcendente da perfectibilidade humana — o principio unico vital da Constituição politica do imperio do Brasil, e de todas as constituições dos povos livres do mundo.

Assentado o direito publico na TUTELA DO ESTADO, o trabalho social na ESCRAVIDÃO, o systema monetario e o credito nacional no PAPEL-MOEDA — familiarisaram-se os partidos com a estranha doutrina, perverteram as puras noções da liberdade e da ordem; e a pretexto dos *novos monstros* empenharam e esterilisaram as forças vitaes da nação nas suas pugnas infrenes — sem treguas, nem misericordia, somente com a mira no poder, para a divisão do despojo opimo, como no *forum* da antiga Roma.

Deixando a liberdade de ser a condição absoluta da sociedade, o Estado absorveu o cidadão; e na concentração de um poder irresistivel invadio todos os dominios da economia social, e fez-se o instrumento da oppressão e da espoliação legalisada:—a igualdade foi o privilegio; o direito, a ficção da lei; e a lei, a sancção de todas as iniquidades e de todas as injustiças!

Apagaram-se nas consciencias as noções do justo e do injusto;—tornou-se universal a exploração do homem pelo homem: e por um doloroso escarneo á sabedoria dos ephemeros partidos, a sociedade brasileira, com a paz e a ordem mal seguras sempre, enlanguece e definha na longa agonia da *ignorancia* e da *pobreza*, no meio da esplendorosa e riquissima natureza que a cerca!

Para onde caminhamos?

Dispamos o odio velho e cego que nos separa, e purificados no patriotismo, e com a plena confiança nos altos destinos desta terra que todos nós amamos, escutemos a palavra de paz, o verbo de redempção que nos ensina a sciencia.

Que o não façam... a liberdade agita a consciencia da humanidade, e a democracia pela victoria transformará o mundo.

As sociedades humanas não são a creação da phantasia aventurosa do philosopho ou do legislador: creou-as o Regedor dos mundos sujeitas a leis certas, immutaveis e eternas, fóra das quaes se moveriam em um cahos de aberração em aberração, como aconteceria ao planeta que, por um transtorno impossivel nas leis da mechanica celeste, se desviasse do systema de attracções á que pertencesse.

Com o dom da vida conferio Deus ao homem em toda a sua comprehensão a *responsabilidade* de desenvolver e aperfeiçoar o seu ser physico, moral e intellectual: a liberdade humana despontou com a vida.

E sob a acção do principio da liberdade individual aquellas maravilhosas leis moraes, anteriores e superiores a qualquer convenção humana, regem as relações sociaes do homem em todas as suas manifestações, quér venham da consciencia ou da intelligencia, quér venham da industria, do mesmo modo como, *sob a acção do principio da gravitação universal*, as leis physicas regem o movimento e a marcha dos corpos celestes no espaço.

Formam essas leis naturaes o assumpto das sciencias economicas, e affirmam-se pela harmonia necessaria de todos os legitimos interesses sociaes. Sob o imperio dellas as sociedades humanas caminham sem cessar e indefinidamente nas vias do progresso e da civilisação: — coarctai-lhes a acção livre e espontanea, e para logo, sob a coacção, as sociedades em luta com o mal, que não vêem, se caminham nas trevas de um destino mysterioso e occulto, não conseguem realisar nunca a suprema aspiração á perfeição, e ao bem para que foram creadas.

Mas o homem passa como uma sombra vã, e suas instituições, por mais ambiciosas que sejam, frageis e ephemeras como elle, desfazem-se na poeira da historia:—a lei de Deus cumpre-se, a humanidade caminha, e as sociedades, experimentadas na adversidade, fundam a liberdade como a condição de sua existencia e de seu desenvolvimento, porque só na liberdade reside o principio activo das leis moraes, que as regem.

Tal é a marcha da civilisação no mundo; e nem a civilisação é outra cousa senão o imperio das leis economicas, sob a acção incontestada da liberdade humana.

A's sociedades, pois, importa e incumbe rigorosamente o dever de manter e garantir a liberdade individual.

Este dever é a justiça.

A liberdade individual e a justiça social são os fundamentos das sociedades humanas. Onde não existe a liberdade, desapparece a justiça; e violada a justiça, a responsabilidade annulla-se, a liberdade apaga-se — a sociedade é um rebanho. E são não somente os fundamentos; mas por sua propria natureza e por suas funcções, a liberdade e a justiça constituem o objecto e fixam os limites legitimos das espheras de acção respectivas do cidadão e da sociedade representada pela autoridade publica — « impedir a acção do principio injusto ou anti-economico, afim de poder actuar na sociedade em toda a sua força o principio justo, ou economico » — tal é a razão de ser, tal é a missão da autoridade.

« A lei sabe da consciencia do legislador; a funcção do legislador domina todas as outras funcções », diz Victor Hugo — é a França quem falla pela bocca do grande poeta.

Não! mil vezes não! A lei é a justiça — e a funcção do legislador tem por limite a liberdade do cidadão, d'onde pendem o bem-estar, o progresso e a civilisação das sociedades.

Não toqueis, legisladores, na arca santa — ahi vai a magestade humana e a sua lei das doze taboas! Ao cidadão a liberdade, á autoridade a justiça: as leis positivas não podem em caso algum contrariar a acção das leis naturaes; se o fizerem, se o Estado, ou por egoismo ou por falsas noções de philantropia tentar modelar a seu arbitrio a sociedade, invadindo a legitima esphera de acção do cidadão, organisa necessariamente a espoliação e supprime a liberdade pelo abuso do imposto e pelo abuso do credito: onde não existe a liberdade, impera a coacção, e sob os infinitos meios de que dispõe a coacção, arrastará inevitavelmente a nação de erro em erro, até suas consequencias extremas, que serão — no trabalho, a escravidão — na riqueza, o communismo — na religião, a inquisição — na sciencia, o obscurantismo, gerando a cada passo do sinistro trajecto o parasytismo pelo socialismo, o phrenesi politico pelo jus á espoliação legal, a immoralidade e a corrupção pela irresponsabilidade — a ignorancia e a miseria universal — porque a lei abandonou a justiça e a autoridade confiscou a liberdade!

O estado é a nação, direis vós ainda?

Sel-o-ha!... Mas bem triste é a gloria que assim se mostra e revela nas ruinas inevitaveis da obra de sua sabedaria!

A nação, com certeza, engeita uma tal consubstanciação.

« O bem é uma ordem natural », e resulta sem coacção, nem violencia da propria acção das leis economicas. Mas tão profundas tem o erro cravado e bracejado suas raizes na sociedade brasileira, que nem o trabalho secularoda Economia Politica, nem o apparelh da organisação e equilibrio dos poderes publicos, com a serie de direitos politicos que nos affiança a constituição, teem bastado para manter com efficacia o principio activo que torna possivel o jogo e o exercicio destas leis naturaes, « *a inviolabilidade da liberdade individual e da propriedade* » que a constituição teve por fim garantir absolutamente, sem condições nem restricções.

E' necessario, portanto, directa e positivamente « limitar a esphera de acção da autoridade de fórma precisa, clara, e que não possa nunca transpor—excluindo, até prohibindo-a inteiramente na producção » isto é no campo da actividade individual.

« Conquistadas todas as liberdades—a liberdade de consciencia, a liberdade de ensino, a liberdade de imprensa, a liberdade de trabalho, a liberdade de commercio, a liberdade de credito—e postas pela lei ao abrigo de todas as invasões estranhas, ou venham do cidadão ou venham do Estado, nascerão, crescerão, e se multiplicarão como um prodigio « *o trabalho e o capital* » a derramar a riqueza, o bem-estar, e a independencia, nivelando as classes, atrevendo-se com todas as conquistas da civilisação, dilatando os horisontes á industria, ao commercio, á agricultura, ás sciencias, ás lettras, ás artes, e tornando o Brasil o amparo de todas as desgraças, o refugio de todas as esperanças, o abrigo de todas as actividades, o exemplo de todas as prosperidades, o assombro de todas as nações, a terra da promissão de todos os povos—e para nós brasileiros, a terra da nossa patria!

E todavia o imperio absoluto da liberdade individual e da justiça social, não faz perder, certamente, ao problema politico o seu enorme, o seu immenso valor intrinseco. Ahi reside justamente a garantia do exercicio de todas as liberdades individuaes. Impede, porém, a gangrena dos partidos politicos, supprimindo sua acção perniciosa, e torna possivel e realisavel a felicidade da nação sob a monarchia.— O despotismo, sob qualquer fórma e em qualquer grão que se apresente nas sociedades humanas, traz em seu bojo todas as revoluções, como Eólo em sua caverna todas as tempestades.

Tal é, em largos traços, a doutrina do livro do Sr. Martinus Hoyer

Apoiada na riqueza dos mais variados e profundos conhecimentos das Sciencias Economicas; deduzida com a logica inflexivel das verdades geometricas, confirmada pela historia e pela politica de todos os povos, e de todos os tempos, inspirada nos principios mais puros da philosophia christã, e exposta com a lucidez e o enthusiasmo de uma convicção que não sabe nunca hesitar, nem transigir, a doutrina do Sr. Martinus Hoyer, si surprende e maravilha pelo arrojo e pela novidade de suas deducções, subjuga o espirito e o arrasta necessariamente á profunda e consoladora conclusão—que a felicidade possivel do homem é a obra de sua propria responsabilidade, e as sociedades humanas sómente attingirão á perfeição para que foram creadas, quando forem postas sob o imperio absoluto das leis naturaes.

Bem vindo seja o mensageiro da verdade!

E o formoso livro, que a proclama e ensina, destinado a occupar um lugar assignalado nas sciencias sociaes e entre as lettras patrias fará, com certeza, época nos annaes da politica do imperio do Brasil.

E posso, pois, na pureza de minha consciencia dizer do Sr. Martinus Hoyer a proprosito deste livro, o que disse um illustre padre liberal:

« S'il y avait aujourd'hui dans le monde de douze hommes voyant clairement, voulant absolument ce que Dieu veut, ce quil veût aujourd'hui et ce qu'il a toujours voulu, et si ces hommes, avec une foi pleine, sans hésiter, prêchaient et poursuivaient ce but jusqu'a lá mort, ces hommes seraient les ouvriers de ce qu'il faut nommer *lère nouvelle*. Ils transporteraient les montagnes qui arrêtent le passage de ce siècle vers un siècle meilleur. »

Meio seculo de independencia, e a ignorancia, e a miseria, e todos os vicios, e toda a corrupção das sociedades decrepitas da Europa, são o testemunho doloroso da prematura decadencia do imperio!

« A irresponsabilidade do facto do poder é o verdadeiro cancro politico do imperio—e emquanto os povos modernos não puzerem limites precisos á autoridade, estarão sujeitos á malefica influencia dos partidos politicos que se disputam o poder.

« O bem é a ordem natural; não requer nunca coacção, é espontaneo sempre; deve sel-o, porque deixa de ser o bem quando lhe falta a espontaneidade, ou quando em vez della ha coacção que applicada para promovel-o, provoca o mal. O mal é a ordem artificial, o accidente, a aberração, e para que sómente possa ser accidente e aberração, é indispensavel que a autoridade não se envolva nunca no bem, sob o pretexto de promovel-o; sua acção ahi é indebita e illegitima. »

Regeneremo-nos pela liberdade—a interferencia da autoridade na espOera da actividade individual é a violação do direito.

E será sempre facil distinguir e reconhecer a verdade. « E' applicar na analyse da lei positiva os principios que presidem ás leis economicas. »

Chegareis com certeza a um resultado positivo e determinado: ou á *liberdade pela justiça*, ou ao *despotismo pelo privilegio*. A liberdade não tem senão uma forma; mas posta a sociedade á mercê do arbitrio, os systemas *para fazer a felicidade publica* não teem limites, porque os não tem a imaginação humana, e á cada organisador cabe o direito de dizer com a mesma impiedade de Affonso de Castella: « Seriam melhores estas leis, se me houvera Deus chamado aos seus conselhos. »

A verdade tem a virtude da electricidade—conhecida e comprehendida, vulgarisar-se-ha com a rapidez do raio; —e sob o prestigio dessas magnificas paginas do livro fecundo do Sr. Martinus Hoyer, a imprensa fará o seu dever, e os poderes do Estado entrarão com firmeza e resolução no campo das reformas radicaes, fundando para sempre no Brasil a justiça pela liberdade, a felicidade publica pelo exercicio de todos os direitos do homem.

Extinguir o papel moeda, revogar a lei Ferraz, suprimir a conscripção militar, separar a igreja do Estado, fazer as eleições directas, reformar o systema dos impostos, fundar a independencia da magistratura, destruir o monopolio e privilegio em summa—não *governar* a sociedade, mas deixal-a á acção unica e absoluta das *leis naturaes*—são deducções illegitimas e necessarias das theorias do Sr. Martinus Hoyer e que, si nos sobejasse autoridade, offerecêramos como um programma completo de governo. Mas o que não podemos por nós—fazemol-o sob a autoridade de um pensador profundo, que não póde ser suspeito aos actuaes ministros;—e resumindo toda a substancia do livro que analysamos diremos na formula concisa e luminosa de Macaulay:

« Nossos governantes não podem promover melhor o progresso da nação, do que cingindo-se restrictamente a cumprir seus legitimos deveres; deixando o capital procurar a senda mais lucrativa, os productos da industria seu justo preço, o trabalho e a intelligencia sua devida recompensa, a ociosidade e a a imprudencia seu natural castigo; mantendo a paz, defendendo a propriedade, tornando a justiça accessivel a todos, e observando a mais rigorosa economia em todos os ramos do serviço do Estado.

« *Faça o governo isto, o povo com certeza fará o resto.* »

Alexandre Theofilo de Carvalho Leal.

Construcção da via-ferrea da capital do Pará a Bragança

I

A importancia do assumpto, e as relações com que a elle se prende o desenvolvimento da riqueza agricola da provincia, induz-nos a dizer algumas palavras a respeito da proposta apresentada pelos Srs. desembargador Izidro Borges Monteiro e engenheiro Francisco de Siqueira Queiroz, de que nos deu noticia o *Jornal do Pará* de 11 do corrente.

Que o assumpto é digno da attenção dos poderes publicos e merece o concurso de todos os que desejam sinceramente o engrandecimento da provincia, não resta a menor duvida; parecendo-nos até, pela urgencia de tão importante melhoramento, que se devia emprehendel-o desde já, embora com alguns sacrificios.

E' certo, que a falta de estudos especiaes sobre o terreno que medeia entre os dous pontos considerados, impossibilitando a confecção do orçamento das obras d'arte indispensaveis, é por sua vez um obstaculo á justa apreciação das condições offerecidas pelos proponentes. Essa falta, porém, não é de tal ordem, que nos inhiba de formar um juizo muito aproximado das vantagens ou desvantagens da proposta, desde que não nos é totalmente desconhecida a natureza daquelle terreno, que á vista dos dados que já possuimos, dos que são ministrados pela planta do engenheiro Gomgembre e que são até certo ponto confirmados pelos trabalhos que acaba de fazer o distincto engenheiro J. G. de Oliveira, não se póde deixar de qualificar entre os mais favoraveis.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 270]

I

O SEGUNDO AMOR

A vida não é mais que uma continuidade de acontecimentos muitas vezes inverosimeis.

O conde da Fé bateu-se tres vezes com Pedro de Lostan; se isto parece inverosimil aos leitores, assevero-lhes que um amigo meu, cujo nome não estou autorisado a declarar, já se bateu cinco vezes com um mesmo adversario, por causa da mesma mulher, e bue apezar de se haver derramado sangue em abundancia, o odio é tal que, não estará longe o dia em que se effectue entre ambos o sexto duello.

O conde da Fé suspendera a tempo a narração da sua historia: era imprudencia adiantar mais, porque Daniel adivinharia o segredo do seu nascimento e derrubaria os planos do seu protector. Nós, porém, para mais clareza, julgamos chegado o momento de contar aos nossos leitores os factos passados com o conde da Fé e o general Lostan.

Morta Margarida, o visconde da Fé julgou-se livre dos laços que o uniam áquella mulher, que tanto mal lhe causara, e póde ouvir com menos desprezer as propostas de sua mãi, que não cessava de lhe aconselhar o casamento com a marquezinha del Radio.

O visconde comprehendia que era impossivel amar mulher alguma, mas não ignorava que, em certas classes da sociedade, o casamento não é mais do que um contrato que convém a duas familias, e no qual o amor não tem a minima parte. Assim, pois, o visconde começou galanteando Beatriz. Galopava ao lado da carruagem da marquezinha, e assistia a todas as reuniões e espectaculos onde podesse encontrar a filha do marquez del Radio.

Beatriz fora sempre séria e grave. As suas companheiras do collegio nunca lhe conheceram amigas; por isso a alcunharam de « menina de marmore.»

Quando o visconde da Fé começou a fazer a côrte á marquezinha, teria ella vinte annos. Seu pai, o marquez del Radio, general e homem politico, achava-se ausente de Madrid, porque depois de terminada a guerra, o governo confiara-lhe uma missão diplomatica junto ao rei de França.

Um dia, o visconde aproveitou uma occasião favoravel e declarou as suas pretenções á marquezinha, que o ouvio com gravidade impropria da sua idade, e respondeu-lhe:

— Visconde, quando meu pai regressar, póde pedir-lhe a minha mão.

Fernando participou esta boa noticia a sua mãi.

Por este tempo, houve um pronunciamento militar, cousa muito frequente em Hespanha. Tratava-se simplesmente de derrubar um governo em que predominava a casaca, para elevar outro em que imperaria o sabre.

Um brigadeiro, um militar aventureiro e audacioso, dava o grito de revolta e approximava-se de Madrid á frente de cinco batalhões e tres esquadrões de cavallaria. Este heróe chamava-se Pedro de Lostan; segundo, porém, a voz publica, o chefe do pronunciamento, a alma da revolta, era o marquez del Radio, que ambicionava, pelo menos, a pasta da guerra.

E' sabido que em Hespanha tem, desgraçadamente pouca vida os ministerios nos quaes o militarismo não predomina.

A insurreição triumphou, a rainha teve de chamar o marquez del Radio para formar ministerio, e o marquez apresentou-se em Madrid a receber as honras do triumpho.

Beatriz, depois de abraçar seu pai, aproveitou uma occasião propicia para lhe fazer saber que o visconde da Fé a amava e breve viria pedil-a em casamento.

O marquez manifestou n'um gesto o desgosto que lhe causava aquella noticia, pegou carinhosamente n'uma das mãos de sua filha e disse-lhe:

— Supponho, Beatriz, que não será tamanha a tua paixão pelo visconde, que te seja muito doloroso quebrares relações com elle.

— Não comprehendo o que me diz, meu pai... Não considerá o visconde digno da minha mão?

— Oh! não é isso!... sei que o visconde é de familia nobre e tão rica como a nossa; é que eu tinha promettido a tua mão a um companheiro d'armas, e não julgo proprio retirar a minha palavra.

— E quem é esse homem, a quem não conheço?...

— Conheces, tens-l'o visto muitas vezes em nossa casa

— Como se chama?

— E' o brigadeiro Lostan, que breve será general e ministro da guerra.

— Ah! é Lostan.

— E'.

E como Beatriz ficasse silenciosa, deixando pender a fronte sobre o peito, seu pai proseguio:

— Lostan é um militar valente, que teve gloriosa carreira durante a guerra com a espada na mão, e que não fará menos brilhante figura no novo campo da politica que se lhe vai abrir. Ama-te, mas é tal o respeito que lhe inspiras, que nem se atreve a dirigir-te a palavra, receiando offender-te. Offereci-lhe a tua mão, como premio do grande serviço que me prestou, derrubando um governo que me desconsiderava. Comprehendes que me é impossivel faltar á palavra dada.

Beatriz continuou em silencio, sustentando n'alma uma luta secreta. Lostan parecia-lhe mais formoso, mais varonil, mais brilhante, por assim dizer; mas principiava a sentir alguma inclinação para o visconde. Afinal, Beatriz limitou-se a responder que, como bao filha, lhe cumpria obedecer a seu pai.

Naquella mesma noite, o visconde vio Beatriz na opera e foi ao seu camarote. A marqueza del Radio era uma boa e pobre senhora, de intelligencia não muito clara. Não se mettia nos negocios da casa, era um automato sem vontade propria, sabia apenas sorrir-se com um sorriso em que havia o que quer que era de imbecilidade A marqueza tinha ainda outro grande defeito para viver em sociedade e ser mãi: dormia com facilidade incrivel; o somno era para ella tão irresistivel, que muitos suspeitavam que fosse doença, ou pelo menos prenuncio de congestão cerebral, porque estava bastante nutrida e tinha o pescoço muito curto.

O visconde, quando entrou no camarote, cumprimentou a marqueza, e sentou-se logo ao lado de Beatriz, começando a conversar em voz baixa.

Nem elle nem Beatriz repararam n'um cavalheiro que tinha o binoculo assestado para o camarote: era alto, moreno, de physionomia franca e expressiva, bigode farto e comprido, e tinha uma cruz vermelha na aba da casaca: era o brigadeiro Pedro Lostan.

— Tenho uma noticia má para lhe dar—disse Beatriz em voz baixa ao visconde.

— Noticia má! pois pensava que fosse boa, porque me disseram que seu pai tinha chegado esta manhã.

— Effectivamente, chegou.

— Pois então, amanhã mesmo irei pedir-lhe a sua mão, Beatriz.

Beatriz suspirou, porque sempre é custoso desgostar uma pessoa que nos é sympathica.

— Porque suspira? — perguntou o visconde sobresaltado.

— Porque meu pai, não obstante muito lhe pezar, vê-se obrigado a recusar-lhe a minha mão.

O visconde fez um gesto de surpreza, e perguntou:

— Mas não me ama, Beatriz?

— Amo, mas devo obedecer a meu pai.

— Então, o Sr. marquez del Radio não me julga digno da mão de sua filha?

— Não é isso, Fernando.

— Então?...

— Uma casualidade fatal oppõe-se ao nosso casamento.

— Rogo-lhe a fineza de se explicar— accrescentou o visconde, que mal podia acreditar o que ouvia.

— Meu pai, que ignorava as pretenções do Sr. visconde, offereceu a minha mão a outro cavalheiro e comprometteu a sua palavra.

— Ah! e quem é esse ente venturoso, que, sem dirigir uma palavra ou um olhar á mulher que desejava, conseguio a posse da mão que o torna feliz? Conhece-o, ao menos?

— Vi-o em minha casa uma ou outra vez.

— Mas Beatriz ignorava?..

— Julga-me capaz de representar uma comedia ridicula? — perguntou Beatriz erguendo a fronte com altivez.

— Não, Beatriz, não; mas permitta-me que me admire vendo levantar-se ante mim um obstaculo, exactamente no momento em que eu julgava que nada se opporia á minha ventura.

— E tanto assim é, Fernando, que apenas dados os abraços de alegria pela chegada de meu pai, manifestei ao marquez os desejos do visconde e annunciei-lhe que seus pais viriam pedir a minha mão. Foi nesse momento que meu pai me noticiou que lhe era impossivel acceder á nossa vontade, porque estava compromettido com o brigadeiro D. Pedro de Lostan.

— E foi Lostan quem pedio a sua mão e é a elle que o Sr. marquez del Radio a concedeu?

— Justamente.

O visconde ficou pallido como um cadaver e murmurou:

— Sempre esse homem roubando-me a felicidade!... E' necessario que eu o mate; um de nós é de mais no mundo.

Beatriz ouvio, posto que confusamente, aquellas palavras, que lhe causaram admiração, e perguntou:

— O que diz?...

— Nada... lamentava a minha desgraça, por me ver preferido por um militar aventureiro que se revoluciona para ganhar um posto... e que facilmente poderá ser fuzilado quando menos o pensar.

O visconde levantou-se.

— Já se retira?

— Retiro; preciso de respirar o ar livre...

— Mas vai offendido commigo?

— A culpa é só da minha má estrella.

— Perdeu a esperança?

— De todo.

— Faz mal: eu ainda conservo alguma.

O visconde apertou a mão da Beatriz para se despedir e disse:

— Espero que, se a sua esperança se realisar, o que duvido, terá a condescendencia de m'o participar.

E sahio do camarote sem se despedir da marqueza, que tinha adormecido.

Lostan roubára ao conde da Fé o seu primeiro amor, a fatalidade collocava-o no caminho do segundo.

(Continuhar se-a.)

Typ. —do *Diario* rua Duque de Caxias